ANNO LXIV — NUMERO 245

SEXTA-FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agente exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de Outubro, ás 10 horas e 40 minutos da manhã. (Recebido pela linha terrestre.)

Falleceu hoje ás 6 horas da manhã o Conde de S. Salvador de Mattosinhos.

RIO DE JANEIRO, 25 de Outubro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

O Senado approvou hoje em 2.ª discussão do orçamento do Ministerio da Fazenda.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

SOPHIA, 25 de Outubro.

O *Jornal Official* annuncia que o metropolitano de Belgrado pronunciou o divorcio do Rei Milano com a Rainha Nathalia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de Outubro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIII

« Devemos a S. Revm. o haver proposto a el-rei que conseguisse do papa o livrar-nos de espiritos malignos e de feitiços, que causam neste reino tanto damno, e não ouvia que os soffressem outras nações. Os membros da inquisição deram conta a el-rei que lhes cahira em poder uma verdadeira feiticeira, e creio, que será este negocio o maior de estado do nosso governo. Antonio de Saldanha (o mar e guerra) descompoz o cardeal da Motta e na pessoa deste a nosso amo.

« O desembargador Francisco Galvão da Fonseca disse a Pedro da Motta que os diabos o levassem. O conde de Villanova disse aos criados de um e outro que fossem passear. O Encerrabodes não sabendo a quem devia pedir sua carta credencial, pelo jogo de empurra em que se vio, disse que o nosso governo era hermaphrodita.

« Isto não são contos arabicos, mas factos certos, acontecidos dentro da Europa culta. Não tenho mais tempo. Fico para servir a V. Exc. a quem Deus guarde. Lisboa 11 de Fevereiro de 1748.»

Como poderia deixar o longo reinado de D. João V de arruinar moral e phisicamente o paiz? Como poderia a monarchia resistir a acontecimentos tão perniciosos e destruidores de toda a vida nacional?

XIV

A D. João V, fallecido em 1750, succedeu na corôa seu filho D. José Ou por insinuações de sua mãi, D. Catharina de Austria, que favorecia a sua compatricia, consorte de Sebastião José de Carvalho e Mello, por duas vezes empregado na alta diplomacia de D. João V, e depois atirado ao esquecimento; ou por conselhos de D. Luis da Cunha, muito considerado pelo principe como varão experimentado; ou por sua propria inspiração, confiou D. José, apenas rei, a secretaria vaga de negocios estrangeiros e de guerra aquelle fidalgo. Sebastião de Carvalho e Mello, conhecido pelos titulos que el-rei posteriormente lhe concedeu, de conde de Veiras e marquez de Pombal, attingira já a cincoenta e um annos, vivia no isolamento, e pertencia á segunda nobreza do reino.

D. João V tivera secretarios de estado e um escrivão de puridade, que era na maior parte das occasiões o orgão principal das regias resoluções. Fôra o ultimo neste emprego particular, Alexandre de Gusmão. Mas D. José não continuou o mesmo systema, e nomeou tres secretarios de estado, pelos quaes dividio a administração publica, e que unicos se incumbiram de transmittir e fazer executar suas ordens. Ouvia-os juntos ou separadamente e deliberava.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 2.ª companhia do 5.º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, Francisco Bellarmino dos Santos Freitas, que provou achar-se impossibilitado de continuar n'aquelle serviço, resolve transferil-o para a reserva, ficando aggregado ao 1.º batalhão.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear Manoel Florencio de Moraes Pires para o posto de capitão da 2.ª companhia do 5.º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, em substituição de Francisco Bellarmino dos Santos Freitas que passou para a reserva.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 942, de hontem datado, exonerar João Amancio de Carvalho do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de Ouricury e nomear para substituil-o, o actual 2.º supplente João Lopes Vieira.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Antonio Celestino Franco de Sá, sobre o que a mesma thesouraria informou em officio de 15 do corrente, n. 492, e tendo em vista os attestados medicos exhibidos, resolve, de accordo com o telegramma expedido pelo Ministerio da Fazenda em 22 d'este mez, conceder ao peticionario 3 mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar-se fóra da provincia, da molestia beriberi.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Para que se possa resolver sobre o pedido de livros feito pelo commandante do 14.º batalhão de infantaria para a escola preparatoria do corpo, annexo ao officio desse commando de armas de 16 de Julho findo sob n. 2173, convém que o referido commandante informe, em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra de 10 do corrente, se dispõe o corpo de official habilitado para leccionar as materias que constituem o curso preparatorio e si existem praças em condições de frequentar o mesmo curso.

O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

— Ao director da Faculdade de Direito do Recife.—Sirva-se V. Exc. de enviar-me copias authenticas da carta e certidão de idade do barão de Jary (conselheiro João Baptista Gonçalves Campos) Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, as quaes tem de ser remettidas ao Exm. Sr. ministro e secretario do Estado dos Negocios da Justiça, conforme exige em aviso de 14 do corrente mez.

— Ao Dr. chefe de policia.—Informe com urgencia, sobre o assumpto do telegramma aqui junto, que me dirigio hoje o juiz municipal do termo de Panellas.

— Ao mesmo.—Informe V. S., ouvindo o delegado de policia do termo de Palmares e o subdelegado do districto de Marayal, acerca dos estragos que estão sendo feitos em mattas nacionaes, existentes no dito districto, providenciando desde logo a respeito do modo conveniente.

— Ao consul da Grã-Bretanha.—Solicito do Sr. consul da Grã Bretanha as competentes informações relativas á chegada da galera ingleza « Ardemcople » ao presidio de Fernando de Noronha, segundo participou-me o respectivo director em officio n. 660 de 22 do corrente mez, e bem assim acerca do estado em que se acha a referida galera.

Reitero ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e distincta consideração.

— Ao inspector de saúde do porto.—Em additamento ao meu officio de 10 do corrente, transmitto a V. S. o aviso junto por copia n. 2926 do Exm. Sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, confirmando o telegramma expedido a 7 do mesmo mez.

— Ao juiz de direito do 2.º districto criminal.—Recommendo a V. S. que faça remetter á inspectoria do Arsenal de Marinha a guia do sentenciado José Luis Cardoso, constante de seu officio n. 345 de 14 do corrente para o fim que se lhe de final execução.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo em vista a informação de Vmc. de 18 do corrente n. 454, a respeito de uma reclamação da irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá a cujo thesoureiro Antonio Pergentino Moreira de Souza, hoje destituido desse cargo, foi mandado entregar, mediante fiança, a quantia de 600$ producto de beneficio de loteria, recommendo-lhe que proceda nos termos legaes.

— Ao director geral de obras publicas—Approvo os orçamentos no valor total de 21:306$267 para os reparos do empedramento da ponte sobre o rio Duas Unas, e do pontilhão de Catende tudo na estrada da Victoria, assim como da ponte sobre o rio Duas Unas, na estrada da Luz apresentados por Vmc. com officios de 30 de Junho ultimo sob ns. 124 e 125 e de 21 do corrente n. 192, e autoriso-o a mandar chamar concurrentes á execução de taes obras nos termos do regulamento de 20 de Junho de 1887.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commandante do corpo de policia—Das quatro praças que ultimamente foram retiradas do destacamento de Afogados, restitua duas, logo que findar o serviço que está sendo feito no necroterio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha—Recommendo a Vmc. que remetta o inquerito a que se procedeu acerca dos ferimentos graves praticados nesse presidio, pelo sentenciado Porfirio Francisco da Cruz na pessoa de seu companheiro Lourenço Gomes dos Santos, conforme participou Vmc em seu officio n. 659 de 22 do corrente mez.—Communicou se ao Dr. chefe de policia e ao 1.º promotor publico da comarca do Recife.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar até Penedo por conta do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas 41 volumes de madeira e balanças vindas da Europa com destino a estrada de ferro de Paulo Affonso conforme a requisição do engenheiro director interino do prolongamento da ferro-via de S Francisco e da de Caruarú em officio n. 1,418 de hontem datado.—Communicou-se ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e da de Caruarú.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré ate a Parahyba, no vapor que segue para o norte a 28 do corrente ao bacharel José Novaes de Souza Carvalho e de proa a dous criados, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar gratuitamente e com passagens de proa do presidio de Fernando de Noronha para esta capital Maria de Araujo Aquino Cesar mulher do sentenciado Ludgero Francisco de Aquino Cesar e quatro filhos de nomes Maria, Theodosio, Alvaro e Ludgero.—Communicou se ao director do presidio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes e em solução de seu officio de hontem datado n. 944, que fica approvado o acto do delegado de Gravatá mandando estacionar na povoação da Russinha tres praças do destacamento alli existente.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia solicito de V. S. se digne de providenciar no sentido de ser ministrada uma nota da receita da camara municipal de Bom-Jardim no exercicio de 1886 1887, o que deve constar do balanço enviado pela mesma camara e hoje existente nessa assembléa.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S tres ordens do Ministerio da Guerra de 10 e 14 do corrente.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S. para os fins convenientes o incluso termo de inspecção em duplicata, a que foi submettido o mestre da officina de ferreiros desse arsenal José Antonio Camello, de que trata o officio dessa directoria de 18 do corrente sob n. 76.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. em solução de seu officio n. 648 de 21 do corrente mez, que fica approvado o seu acto concedendo passagem de regresso para esta capital a mulher e um filho do fallecido sentenciado João José Salgado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1888

Conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão.—Sim.

Antonio Francisco Pereira Gitirana.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Banco de Credito Real de Pernambuco.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para juntar ao recurso de que trata o supplicante.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

A mesma.—Idem.

Fielden Brothers.—Idem.

Bacharel Horacio Lucatelle Doris.—Concedo dous mezes.

Isabel Carolina Giraldes de Almeida.—Não tem lugar em vista das condições em que se acham as finanças da provincia.

Joanna Caetana de Farias Pereira.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

O advogado dos presos pobres Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Providenciado.

O mesmo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

O mesmo.—Ao juiz de direito da comarca de Limoeiro para attender devolvendo este requerimento.

O mesmo.—Ao Dr. juiz de direito da comarca do Bonito para providenciar, devolvendo este requerimento.

O mesmo.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros para providenciar, devolvendo este requerimento.

O mesmo.—Ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho para providenciar, devolvendo este requerimento.

Manoel de Medeiros Tavares.—Sim.

Manoel da Silva Dias Parente.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Rufino Nunes Sette.—Concedo trinta dias.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de Outubro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1091—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 25 de Outubro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Herminio João Bispo, vindo do Cabo como alienado até que tenha conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Eduardo Gonçalves Carneiro Leão, por crime de ferimento e João Baptista da Silva, por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife Emilia Maria da Conceição, por crime de furto.

A' ordem do do Peres, Franklin Eugenio de Sá Pereira Saldanha, por embriaguez e disturbios, e Vicente Ferreira Honorato conhecido por Vicente Mello, a disposição do Dr. delegado do 2º districto da capital.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa Vista, Joaquim Alves de Mello, como indiciado em crime de estupro.

A' ordem do do 2º districto, Manoel Ramos Fernandes, Elias Francisco Pereira da Silva, Manoel Cesar Saturnino, como desordeiros, e Manoel José da Silva Peixoto, por embriaguez

O Dr. delegado do 1º districto da capital, fez remessa ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal do inquerito policial procedido contra os individuos de nomes Bibiano de Jesus Bandeira, conhecido por Angelo Violeiro e Jeronymo José de Freitas, pelo crime de ferimentos leves.

Hontem, ás 9 horas da noite, na rua Imperial do 2º districto da freguezia de S. José, travando-se de razões as mulheres de nomes, Maria Antonia da Conceição e Francisca das Chagas, feriram-se mutuamente, sendo esta grave e aquella levemente.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto, fez transportar Francisca das Chagas para o hospital Pedro II afim de ser vistoriada e medicada, e mandou recolher a Casa de Detenção, Maria Antonia da Conceição.

Sobre o facto, abriu-se o competente inquerito.

Communica o delegado do termo de Buique que, pela madrugada de 20 do corrente, no lugar Lagôa da Telha daquelle termo o individuo de nome João Leonel, ferio gravente com um tiro a Miguel dos Anjos do Nascimento, evadindo-se logo apos o crime.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito, que já teve o conhecimento destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1888

Raymundo de Almeida Sampaio.—Certifique-se.

Antonio Isidoro de Souza Barbosa.—Pague se.

Bartholomeu & C Successores. Satisfaçam a exigencia da contadoria.

Officio do Dr. ajudante do procurador dos feitos de Palmares.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins

Officios da directoria geral das obras publicas e do commandante do corpo de policia.—Ao Sr. Dr. contador para seu conhecimento.

Samuel Esnaty.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

Irta Maximilina Pereira de Moraes, Companhia de Edificação, João Caetano de Abreu, Felix de Araujo Mascarenhas, Antonio Augusto dos Santos Porto e officios do administrador da Casa de Detenção.—Informe o Sr. Dr. contador.

Augusto Hermenegildo da Silva, Carolina Amelia de Fontes Taylor, Getulio Ramos dos Santos, João do Rego Barros e officios do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Proprietarios da empreza do *Diario de Pernambuco*, João Soares da Rocha e outros, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos e officios do Dr. procurador dos feitos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1888

Carolina Amelia de Fontes Taylor, Seraphim José Lopes, Joaquim Ferreira de Barros, Deodato Gonçalves Torres—Informe a 1ª secção.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.—A' 1ª secção para attender.

Samuel Esnaty.—Cumpra-se.

Raymundo Nonato dos Prazeres.—Certifique-se.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1888

Alberto da Silva Miranda, professor publico da cadeira de S. Sebastião em Limoeiro.—Justifico.

José Vidiciano de Mello, professor da cadeira do Espirito Santo.—Informe o delegado litterario.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1888.

Noticias do norte

Chegou hontem dos portos do norte o vapor nacional *Pará*, e foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 12 de Outubro:

— Por acto da presidencia foi demittido do cargo de administrador da Recebedoria Provincial, o cidadão Antonio Fernandes Jorge, sendo nomeado para substituil-o o tenente Menandro Leandro Monteiro Tapajoz.

— Continuava a trabalhar no Eden-Theatro a companhia de operetas dirigida pelo actor Eduardo Alvares.

— No dia 8 do corrente o ex-thesoureiro do Thesouro Provincial, alferes Antonio José de Souza Cruz, entrou para os cofres d'essa repartição, com a importancia de 18 contos de réis, proveniente do alcance em que se achava para com a fazenda provincial, na qualidade de thesoureiro.

Por esse facto foi o Sr. Cruz recolhido ao estado-maior do corpo de policia, em virtude da requisição do Sr. Dr. Oliveira Miranda, inspector do Thesouro Provincial.

Na fórma do regulamento d'essa repartição e de accôrdo com o officio do Sr. inspector, foi requisitada do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia a ordem de soltura para o Sr. Cruz, que se achava detido.

— Realizou-se no dia 9 o julgamento de Taciano Maurillo Torres, accusado por crime de latrocinio na pessôa do capitão Custodio Pires Garcia.

Servio na promotoria o Dr. Severo Pires, e produzio a defeza o Dr. Joaquim Victorino de Souza Cabral

Desde a hora em que principiou a funccionar o tribunal, grande massa de povo invadio o edificio, sendo que á noite avolumou se de modo extraordinario.

A's 7 horas da noite principiaram os debates que prolongaram-se até ás 11 horas, havendo replica e treplica.

O Dr. Cabral produzio uma brilhante defeza.

Não obstante, o conselho de sentença, por 9 votos condemnou Torres a galés perpetuas

Appellaram, o juiz presidente do tribunal, Sr. Cunha Mello e o advogado do réo.

— Cartas particulares recebidas na capital dizem que está lavrando em Obidos a epidemia da variola.

— Constava que seguia brevemente para o rio Madeira, o Sr. Dr. chefe de policia, afim de tomar conhecimento dos factos que ultimamente se deram em Manicoré.

— A Alfandega rendeu no mez de Setembro findo 88:594$789.

A Recebedoria arrecadou no mesmo mez o seguinte:

Provincial	40:687$143
3 % de addicionaes	3:422$917
15 réis por kilo	3:422$917
Emolumentos	796$125
	58:015$508

A Recebedoria arrecadou em igual data pertencente ás Camaras do interior.... 9:280$005, sendo:

Labrea	3:862$887
Manicoré	3:574$483
Teffé	1:035$364
Codajaz	691$666
Barcellos	39$492
Coary	38$068
Parintins	21$760
Urucará	16$285
	9:280$005

— Falleceu no dia 4 na capital, o Sr. Gentil Augusto Bittencourt official da secretaria da Assembléa Provincial.

Pará

Datas até 17 de Outubro.

Deu se em 5 do corrente uma scena de sangue no tribunal do jury.

Eram sete horas da noite, quando foi lida a sentença dos réos submettidos a julgamento nesse dia.

Ao ter Elias Rufino dos Santos conhecimento da sua condemnação a 2 annos e 4 mezes de prisão, levantou-se do banco, e protestando por sua innocencia, correu para um lado da sala do tribunal, cravando na região do coração uma faca que trazia comsigo.

Este facto causou profunda sensação no grande numero de pessoas que assistiam ao julgamento.

Muitas pessoas precipitaram-se dos corredores e da galeria para o recinto do tribunal.

Elias dos Santos era accusado de homicidio na pessoa do cosinheiro do *Acará*.

— De Muaná escreveram a *Provincia do Pará*:

« Tristes, tristissimas, desoladoras são as noticias que vou dar-lhe desta localidade, certo de que por seu nunca desmentido amor pela causa publica não deixará de entregal-as á luz da publicidade.

A peste e a fome vão sendo seguidos de um cortejo horroroso.

A variola tem-se estendido em todos os pontos e os seus habitantes sem recursos estorcem-se nas agonias da indigencia.

O governador do bispado não foi surdo aos reclamos do povo muanense: já para aqui fez seguir um sacerdote para administrar os ultimos sacramentos aos que destes carecerem.

E' de lastimar que o presidente da provincia não tenha seguido tão grande exemplo.

O governo tem em suas mãos os meios com que suavisar a sorte de tantos infelizes.

Cumpra o presidente o seu dever, pois é dever do governo suavisar as lagrimas provocadas pela fome e pela peste, que vai assoberbando a infeliz população de Muaná. Um medico, uma ambulancia, são de necessidade imminente.

Mas, mandem-nos, pelo amor de Deus, com que combater o flagello. »

— O nosso comprovinciano Dr. Henrique Mendes foi nomeado medico adjunto do hospital D. Luiz I.

— Os foguistas do vapor *Acará*, da Companhia Pará e Amazonas, fizeram *gréve* quando ia sahir o mesmo navio.

O motivo da *gréve* foi a terminante prohibição de commerciarem a bordo aquelles empregados, que allegaram ser-lhes insufficiente o ordenado de 60$, que percebem.

Obstinando-se em não seguirem viagem, o Sr. gerente da referida companhia prendeu-os e fel-os apresentar ao Sr. Dr. chefe de policia.

— O Thesouro Provincial até Julho passado, apresentava um saldo de ...... 368:175$195.

— A presidencia da provincia, attendendo ao máo estado sanitario da capital, em consequencia do recrudescimento da variola, que está grassando epidemicamente e considerando que, por esse motivo não se póde contar que compareçam á sessão extraordinaria da Assembléa Provincial, convocada para o dia 5 de Novembro proximo, os membros residentes no interior da provincia, resolveu, usando da autorisação conferida no § 2º do art. 24, acto addicional á Constituição Politica do Imperio, adiar para o dia 1º de Dezembro vindouro, a referida reunião.

— Realisou-se a 7 do corrente na praça de Baptista Campos, a missa campal mandada celebrar pela guarnição desta capital.

Foi uma solemnidade imponente e que apresentava com uma concurrencia de 10,000 pessoas, uma perspectiva grandiosissima.

Assistio o acto S. Exc. e honrado Dr. Miguel Pernambuco e todo o mundo official.

Foi celebrante o Revm. padre Julião de Abreu, que, após a solemnidade, pronunciou um eloquente discurso, fazendo a exaltação dos preclarissimos dotes do nosso augusto soberano.

A missa campal foi mandada celebrar em acção de graças pelo regresso e restabelecimento de tão sabio monarcha.

Foram incansaveis na realisação della o digno commandante das armas, o illustre coronel Barrão, officiaes, emfim toda a guarnição da capital.

— A presidencia da provincia tomou as providencias exigidas pelas ultimas occorrencias de Cametá, de modo a ser mantida a ordem publica e respeitadas as pessoas dos hebraicos residentes naquella comarca.

Foi nomeado delegado de policia de Cametá o Sr. capitão João de Oliveira Seixas, que para alli segue, acompanhado de um sargento e nove praças do corpo de policia.

No dia 12 prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de director geral do Instrucção Publica o Sr. Dr. Raymundo Nina Ribeiro.

— Le-se no *Diarios de Noticias*:

Um cavalheiro desta capital, pessoa verdadeira e conceituada, acaba de communicar nos que, por um feliz caso, descobrira-se ha annos, em Parintins, que o peixe Puraqué, muito conhecido no Pará e Amazonas, cura radicalmente as bexigas e faz-as abortar.

Em Parintins, quando apparecera a epidemia da variola, o povo curou-se unicamente com o «puraqué» que, depois de torrado e feito em pó, era tomado em caldos, chás, etc.

O resultado foi o mais satisfacterio possivel; resultado que não falhou em outra localidade do interior do Maranhão, onde residira o mesmo cavalheiro.

Como sabe-se, o «puraqué» possue em si qualidades electricas, e, por isso, não é licito duvidar que opere de maneira tão rapida a cura das bexigas.

— Falleceram João Francisco Leão, o commerciante José Maria dos Santos e o tenente reformado do exercito Firmino Ponciano dos Santos

— A alfandega arrecadara

até o dia 13 do corrente	370:510$893
No dia 14	15:314$977
Total	385:825$870

Maranhão

Datas até 18 de Outubro.

— O presidente da provincia, em vista das informações prestadas pelo Thesouro Publico Provincial, das quaes consta elevar-se a divida fluctuante, liquidada até 30 de Setembro findo, á quantia de .... 265:136$500 reis, resolveu, como já dissemos que se proceda a conversão da mesma divida, emittindo-se apolices do valor de 100$ e 200$ cada uma, na importancia total de 66:000$ a juros de 5 % ao anno, para pagamento dos respectivos credores.

— Lê-se no Paiz de 11:

« Em audiencia do Sr. Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal compareceu hoje o Sr. Barros Lima, impressor do *Diario do Maranhão* e exhibiu o autographo do editorial daquelle jornal, chamado á responsabilidade pelos membros do tribunal da Relação.

Juntamente com o autographo apresentou o impressor da folha uma carta do cidadão Lourenço Teixeira Alves de Miranda, alferes honorario do exercito, na qual declara-se este Sr responsavel, não só pelo artigo em questão, como por todos quantos tem sido e hão de ser publicados na redacção official do *Diario*.

O Sr. Dr. Paula Duarte, advogado dos offendidos, requereu que, desprezados o autographo e a responsabilidade exhibidos, por não estarem com os requisitos legaes, continuasse o processo contra o impressor da folha, a quem no entanto concedia que, dentro de 48 horas, apresentasse um novo auctor.

Tendo sido deferida esta petição, o impressor do jornal requereu, o que tambem foi deferido, que fossem juntos aos autos o autographo e carta por elle apresentados.

A audiencia esteve bastante concorrida. »

O bacharel Raymundo Alexandre Vinhaes, promotor publico da comarca de Vianna, foi transferido para igual cargo na do Alto Itapecurú, sendo desta exonerado Franco Pereira da Fonseca.

Para a comarca de Vianna foi nomeado o bacharel Gonçalo Marinho de Albuquerque Lima

— A 16 assumio o commando do 5.º batalhão de infantaria o Sr. tenente-coronel João Luiz Tavares.

A 18 estreou no Tivoly a companhia equestre dirigida pelo artista Honorio Palacios.

— Falleceu o 4.º annista de direito Antonio Tavares de Carvalho.

A alfandega rendeu de 1 a 17: ..... 169:517$072.

Ceará

Datas até 21 de Outubro.

— No vapor *Colombo*, seguira a passeio pelo norte da provincia o respectivo presidente, Dr. Caio Prado. S. Exc., que pretendia percorrer as comarcas de Granja, Viçosa, S. Benedicto, Ipú e Sobral, deveria regressar á capital com sua comitiva até 24.

— Da Canôa, em 13, escreveram o seguinte á *Gazeta do Norte*:

« Achamo-nos em plena secca; no periodo agudo da calamidade que ameaça reduzir este pobre Ceará ás miserrimas condições da Terra do Fogo.

As populações deslocam-se; ha lugares já quasi completamente abandonados.

O povo faminto, tendo esgotado o ultimo recurso, mantendo se até aqui da mucunan, páo do mocó e outras raizes silvestres, muitas d'ellas toxicas, sente o desespero n'alma, antevendo o desenlace da medonha crise.

Esses infelizes galés da miseria estendem a mirrada mão pedindo, não a esmola aviltante, mas um instrumento de trabalho!

Até no infortunio este desditoso povo, tão injustamente calumniado, é grande, é heroico! Se preferisse a mendicancia ao trabalho honesto, certo a grande massa que se acha amontoada em Baturité, teria seguido caminho da capital, onde a assistencia publica iria, forçosamente, em seu auxilio, para que as ruas da Fortaleza se não atulhassem de cadaveres.

Mas não! Só tem affluido para aquelles pontos, em que sonha haver serviço. Desgraçadamente baldados teem sido seus esforços.

Centenas de indigentes por ahi vagam sem rumo e sem norte, quando as obras iniciadas seriam bastantes para accommodal-os todos e matar a fome a milhares de pessoas.

Nota-se, porém, certo desaso ou falta de tino na direcção dessas mesmas obras.

As noticias desagradaveis que chegam do Amazonas, de depreciamento da borracha e accumulo de gente nos seringaes, tem diminuido a corrente emigratoria para alli.

Ora, não encontrando aqui trabalho e fechados assim os portos da emigração para a Amazonia, que era o El Dourado dos cearenses, o recurso que lhes resta é a praça. Ao menos não morrerão de fome.

Assim é que grande numero de voluntarios se tem apresentado com destino ao exercito. Só em um dia foram alistados pelo capitão Barreto, em Baturité, 53!

Com pouco mais estarão preenchidos os claros do exercito, do qual um terço já é composto de *cabeças chatas*, como por escarneo nos appellidam no sul o norte.

São os *voluntarios da fome*, como tambem já alguem o disse da tribuna do Senado. Em todo caso é preferivel servir bem á patria do que entregar-se á rapinagem e á pratica de outros actos, que a moral condemna

Continuo a insistir para que se mande vaccinar essa gente O sarampo e a varicella, que são os batedores da variola, já abriram-lhe o caminho. Não se demorará muito que ella faça irrupção entre nós. Em Sergipe está grassando intensamente, fazendo 6 victimas por dia, e com os elementos que aqui encontrará, fará abundante ceifa.

Já estarão, tão cedo, esquecidas as scenas lamentaveis de 1878 e 1879?

Porque não se faz requisição de boa limpha?

No Rio de Janeiro os Drs Affonso e Tiedo Dodsworth e em S. Paulo o Dr. Macedo Soares tem obtido excellentes resultados da vaccina animal; porque não se tenta no Ceará esse processo?

Não durmamos no caso, como o *capitão que não cuidou*

O gado continúa a morrer de inanição. Os prejuizos já não são pequenos.

O estado atmospherico não é de todo desanimador. Desde que entrou Outubro ha sempre, madrugada, movimento de nuvens e a temperatura [illegible] sensivelmente. Durante o dia não experimentamos mais aquella calma oppressiva dos mezes anteriores, e as noites são fresquissimas e agradaveis. Moderaram um pouco as fortes ventanias. A' noite bafeja nos o nordeste

brando, que ao levantar do dia cede o logar ao léste.

Tem cahido algumas neblinas, que não são propriamente as chamadas chuvas de *café*, no littoral, ou de *café*, na serra de Baturité, mas que todavia refrescam um pouquinho a terra, e, se continuassem, fariam brotar o cipoal, o que seria um bom refrigerio para o gado, assim como aproveitarão as vasantes, feitas no leito do rio.

Por fallar em rio, lembra-me communicar-lhe que elle sumio-se de vez, como a veia d'agua da cisterna do padre Pedro da Capueira da blasphemias proferidas pelo mesmo que lá appareceu, quando os 16 *Maguis* nella trabalharam.

A camara de Baturité deu-me o nome dos bemaventurados; nem cogita de temer qualquer providencia, que cerja os egoistas ribeirinhos a soltarem as aguas, de que por cá sentimos bastante necessidade.

Ao mesmo tempo que nós somos abrasados, quasi torrificados, e damos a vida por uma sêde d'agua, lá para a peninsula Iberica e algumas republicas do Pacifico as chuvas torrenciaes vão produzindo incalculaveis prejuizos. Contam-se por centenas as victimas das innundações nessas paizes.

O mal de muitos, consolo é.

Quer parecer que ha um certo desequilibrio na rotação deste velho e carunchoso globo. Ou a machina está desmantellada, ou o machinista a cochilar.

— Sobre a secca encontramos o seguinte no *Cearense* de 21:

« A visita do Sr. presidente da provincia ás comarcas de Granja, Viçosa, Ipú e Sobral ha de ter patenteado a S. Exc. a penuria que afflige a população dessa parte da provincia; pela escassez das chuvas na estação propria, e escassez consequente de agua, de cereaes, e de pastagens para os gados, cuja creação é uma das suas primeiras industrias.

Se de Novembro a Janeiro não cahirem algumas chuvas a crise assumirá proporções mais temerosas, quer pelo desalento crescente da população, quer pela perda total, ou em larga escala, dos gados, que já agora custosa e escassamente vão sendo alimentados.

E neste caso a escassez e carestia de todos os generos alimenticios trará a miseria, que, então se fará sentir com todo o lugubre e hediondo cortejo de que soe acompanhar-se.

Havendo, então, como na epocha calamitosa de 1877 a 1879, grande emigração dos centros para as povoações do littoral, e agglomeração de milhares de infelizes, que a fome, a nudez e as epidemias hão de abater e dizimar em grande escala.

Temos ainda em memoria, com enternecimento e pavor, as scenas da secca de 1877 a 1879 em toda provincia, e especialmente nesta capital.

Em semelhante perspectiva é tempo de encarar de frente, amestrados por experiencia dolorosa, o gravissimo problema, de soccorrer,—efficazmente, a parte da população da provincia privada de pão e de trabalho.

Desventura ou fatalidade!

Quando os desastres da secca de 1877 a 1879, que nos roubou ao mesmo tempo grandes capitaes e milhares de braços, se iam esquecendo, surge de improviso outra secca, cujas consequencias não podem ainda ser previstas.

Entretanto no periodo de 1879 a 1888 o estado das finanças da provincia, com orçamentos já equilibrados e saldos em cofre, e a sua exportação e importação gradualmente ascendentes, dão testemunho pleno do trabalho, economia e actividade cearenses.

Não é portanto culpa nossa a calamidade que hoje ameaça-nos, ella é a consequencia de causas naturaes, que determinam fatalmente a irregularidade das nossas estações.

Em taes conjuncturas sendo impossivel o abandono da população, é de esperar que S. Exc. o Sr Caio Prado apresse se em transmittir ao governo imperial as suas impressões e a necessidade de auxiliar por meio de trabalhos publicos, a população necessitada.

Entre os serviços a emprehender, já pela extensão d'elles, já por sua importancia e utilidade permanentes, estão, sem duvida, em primeira plana o maior desenvolvimento dos trabalhos, já iniciados, da construcção da estrada de ferro de Baturité, e os do prolongamento da estrada de ferro de Sobral, trabalhos para os quaes, a esta hora, já devem estar votados definitivamente mais 1000 contos para essa primeira estrada, e 800 contos para a outra.

Sendo de toda a conveniencia, para evitar maiores difficuldades, que prescinda o governo da formalidade de aguardar o exercicio financeiro de 1889, que tem de começar dentro de dous mezes.

Em circumstancias analogas, o gabinete 5 de Janeiro, presidido pelo venerando Sr. conselheiro Sinimbú, não vacillou em assumir — dictatorialmente—a responsabilidade de encampar e prolongar a estrada de ferro de Baturité, e, ao mesmo tempo, de autorisar a construcção da de Sobral.

Para casos extraordinarios providencias de igual ordem impõe-se a todos os governos, que comprehendem devidamente a sua responsabilidade e sua missão.

O que está succedendo em Baturité, onde centenas de homens pedem a altos brados trabalho para ter meios de viver é uma advertencia, que não a deve esquecer a administração.

A provincia, por sua vez, deve dispender o que puder na construcção de açudes, na abertura de estradas de rodagem, e outras obras semelhantes, que com o trabalho dêm meios de subsistencia aos necessitados.

Antes de pedir auxilios ao Estado a nossa primeira obrigação é recorrer a tudo de que podermos dispor; porque dolorosa experiencia deve nos ter convencido de quanto—em censuras e criminações injustas e acrimoniosas — nos hão de custar os auxilios dos cofres geraes.

As queixas dos infelizes, ainda mesmo quando elles são victimas de accidentes de força maior, são sempre incommodas e impertinentes aos favorecidos da fortuna.

Praza a Deus que nos illudamos quanto aos effeitos da nova crise que atravessa a provincia.

No entanto aos poderes publicos cumpre attender para a emigração dos centros para o littoral, ou proximidades deste, e para outras provincias do imperio; para o alistamento nas fileiras do exercito; para a carestia progressiva dos generos alimenticios; para a estagnação do commercio; e para o desalento crescente, da população.

Signaes percursores da calamidade de 1877 a 1879, que ainda recentes não devem ser esquecidos, e são tantos outros motivos de apprehensões e de desanimo. »

— De Mandahú escreveram á *Gazeta do Norte* o seguinte em 4:

« Estamos aqui em precarias condições, ameaçados de maiores males que a propria secca. Os desvalidos que tem chegado aqui, emigrados do sertão, desenganados de obterem trabalho e apertados pela fome começaram a assaltar a criação de gado e as poucas plantações de particulares a margem de algum poço, e ameaçam consumir dentro em breve os restos dos haveres que escaparam á secca.

« Si o governo não vier em soccorro dessa gente, dando lhes serviço, esse municipio ficará reduzido a miseria, não escapando os que por seu trabalho e constancia conseguiram economisar alguma cousa.

« Os gados que escapar á fome, emagrecidos como estão, são abatidos pelos bandos vorazes de emigrantes.

« Só no arraial da Lavagem ha mais de 20 familias de *retirantes*, sem fallar nos moradores que se acham reduzidos a mesma indigencia.

« Causa dó ver tanta miseria. Homens e mulheres semelham a esqueletos ambulantes.

« Peça ao governo para mandar fazer alguma obra de utilidade publica neste municipio, como seja a reconstrucção da ponte entre S. Bento d'Amontada e Imperatriz, na qual a provincia gastou muitos contos de réis; e açudes, para os quaes ha dous ou tres lugares apropriados nos limites da povoação da Lavagem. »

— De S. Quiteria em 6 deste nos escrevem em termos contristadores, pintando o estado de ruina a que chegou o municipio em consequencia da secca.

Não havia pasto para o gado que cahia exangue. Os poucos cereaes que alguns lugares frescos produziram haviam sido consumidos, estando por preços altos o que chegava de procedencia estranha. A classe pobre estava reduzida as ultimas extremidades, esperando debalde serviço do governo para não perecer a fome.

Dezenas de familias desampararam o lar em procura de Camocim para seguirem para o Amazonas.

— Diz a mesma folha que com a retirada do Dr. Tristão da Imperatriz deu-se modificação no trabalho, que passou a ser feito mais moderadamente sem azafama, nem atropello.

Apezar da grande agglomeração de indigentes, a ordem publica não foi alterada, e o estado sanitario continúa a ser o melhor.

Não é exacto que o Dr. Tristão tenha mandado construir abarracamentos; o que fez foi conceder dous dias a cada operario para este accommodar sua familia, d'ahi surgio a cidade *Caio Prado*

O Dr. Tristão seguio da Rajada para Pentecoste, conduzindo instrumentos e todo o escriptorio. E como eram poucos os instrumentos ficaram aqui sem os necessarios para levantamentos de planos, etc.

Açude—continúa a construcção d'esta obra (só mente a parede de terra.) O trabalho marcha mui lentamente em vista do systema adoptado que é o peior possivel. A parede de terra é feita á *padiola*. A provincia perde com tal systema diariamente 200$, pois que, se achando empregados 600 homens na conducção da terra, a cubação diaria d'esta equivale a 160$, quando o salario d'aquelles sobe a 360$. Com 100 carrinhos de mão, algumas carrocinhas e trilhos de madeiras os 600 homens produziriam cerca de 1.000 m. c. por dia em 4 vezes mais do que produzem hoje. Com 1:000$ tudo isto se arranjaria.

Os *trolys* seriam feitos aqui, vindo as rodas usadas da estrada de ferro, e as chapas de ferro para revestir os trilhos seriam em ultima analyse a de arcos usados para fardos de algodão. A madeira de cedro custa aqui 5$ á duzia de taboas. Os proprios carrinhos podiam ser feitos aqui, vindo as rodas da capital. Seria mais um auxilio para muitos artistas que aqui estão a emigrar. O que não fôr isto, será gastar-se muito dinheiro para deixar-se um açude de *matuto*.

O valle da Rajada é lindissimo, e concluida a obra, teremos verdadeiro lago Suissa.

A parede já tem 8.000 metros cubicos de terra com a altura de 3 metros e a base de 40, sentada sobre *massapê*.

Na semana proxima irão engenheiros e ajudantes levantar uma planta topographica da bacia do açude e outra dos terrenos a irrigar, que serão desapropriados. Este trabalho é necessario para poder se dividir em lotes o terreno e vendel o depois de irrigados. Actualmente, a compra ou desapropripção de taes terrenos é facil e ficará barata. Depois de construido o açude surgirão difficuldades de todo genero.

— Noticias de Baturité fazem receiar, diz em 11 o *Cearense*, graves acontecimentos, que a administração deve prevenir e evitar cautelosa e energicamente.

Ha tres dias, informam-nos, crescido numero de homens, cerca de 300 a 400, postados em frente á casa do Sr. Dr. Cesar de Souza, engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro, exigiam com ameaças e gritos não só a sua admissão aos serviços da estrada como o augmento de salario! Alguns delles estavam armados de páos e de pedras!

Era manifesta a coacção em que se acharam o honrado engenheiro chefe e seus auxiliares presentes. Sem as precisas garantias alguns delles prevêem a necessidade de abandonar os serviços.

O numero de pessoas sem recursos de subsistencia e sem trabalho augmenta alli todos os dias, e de modo a ameaçar seriamente a tranquilidade publica.

Em taes conjuncturas cumpre a administração estar vigilante, e tanto mais quanto ha suspeitas de haver alguns imprudentes que intentam crear difficuldades ao chefe do serviço, que não pode, com os meios restrictos de que dispõe, satisfazer a todas as exigencias que diariamente lhe são feitas.

De accordo com a necessidade imperiosa de dar o maior desenvolvimento aos serviços da estrada, para attender ás justas reclamações dos que pedem trabalho, dependem do governo geral, e não dos seus engenheiros, as providencias e meios precisos para a urgente consecução desse fim.

No entanto cumpre estar attenta a autoridade publica para obstar a reproducção de scenas semelhantes e de outras quiçá de maior gravidade.

— O Exm. e Revdm bispo D. Joaquim, acompanhado do vigario geral monsenhor Hypolito, visitou no dia 11 pela manhã a fabrica de fiação e tecidos cearense dos Srs. Pompeu & Irmão, sendo recebido pelo Dr. Hildebrando Pompeu, que se prestou a informal-os de todo processo da fabricação de tecidos de algodão.

S. Exc. percorreu todo o edificio, examinando detidamente os differentes machinismos e seu funccionamento, mostrando-se satisfeito com a ordem e regularidade do trabalho, e qualidade do fabrico

Ao retirar-se deitou a benção as pessoas que foram beijar-lhe a mão, animando os proprietarios do estabelecimento para proseguirem na tarefa de favorecer a classe pobre proporcionando-lhe trabalho certo e moralisador.

— Por acto de 11, mandou a relação do districto responsabilisar o juiz de direito de Iguatú Antonio Frederico Rodrigues de Andrade, em consequencia de irregularidades commettidas no julgamento de uma causa no jury. Quiz o juiz que o jury por força respondesse affirmativamente a um quesito, com o fim de se considerar grave uma offensa que se respondia ser leve, diz a *Gazeta do Norte*.

« Cinco vezes voltou o conselho manifestando o mesmo voto e absolvendo. Por ultimo, já cansado da teimosia, sendo alta noite, o juiz mandou vir uma rêde para o tribunal, fel-a armar e deitou-se, ficando reclusos os 12 jurados!

« Foi então que tres destes se puzeram em fuga, e o illustre Dr. achou que devia abandonar o campo fazendo tirar do armador a sua rêde, e retirando-se para casa, já pela madrugada. Os 9 se retiraram tambem.

« Como não homologasse as cinco decisões do tribunal, ficou preso o réo e pedio *habeas-corpus* á relação.

« A decisão desta foi aquella—responsabilisar o juiz, isto contra o voto dos Srs. Souza Mendes, Americo e Umbelino. Mandou se que o paciente continuasse preso, entendendo-se que ha de ser por todo tempo que for juiz alli o Sr. Antonio Frederico, visto estar disposto a não homologar decisão do jury absolvendo. »

— Falleceram: na capital, o negociante João Diogo de Araujo e D. Maria do Sacramento; na cidade do Aracaty o coronel Antonio Pereira da Graça, na do Icó Francisca José de Souza e na do Baturité Luiz Antonio da Rocha Lima.

Rio Grande do Norte

Datas até 23 de Outubro.

— No dia 14 chegára á capital acompanhado de S. Exma. consorte, o Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, presidente nomeado para a provincia.

« A's 9 horas da manhã, diz a *Gazeta do Natal*, demandava o ancoradouro o paquete que, garbosamente embandeirado, trazia a seu bordo o illustre administrador, recebendo dos navios surtos no porto, e que igualmente se achavam embandeirados em arcos, os comprimentos do estylo.

« S. Exc. foi recebido a bordo pelo Exm. Sr. Dr. vice presidente, Drs. chefe de policia e secretario do governo, diversos chefes de repartições publicas e pessoas gradas.

« Ao saltar S. Exc. no caes Pedro de Barros, onde aguardava sua passagem grande massa de povo, foram lhe feitas as devidas continencias militares, pela guarda de honra alli postada.

« A's 11 horas foi servido a S. Exc. um delicado almoço, a que assistiram distinctos cavalheiros, sendo nesta occasião dirigidos ao Exm. Sr. Dr. José Marcelino diversos brindes aos quaes S. Exc. respondeu summamente agradecido.

« Neste mesmo dia, depois de haver prestado juramento perante á Camara Municipal, assumio S. Exc. as redeas da administração da provincia, acto a que assistiram o funccionalismo, corpo consular, militares e grande numero de pessoas gradas ».

— Sob o titulo *Administração da Provincia*, escreveu a mesma folha em edictorial o seguinte:

« Acha-se á frente da administração o Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, a quem o governo imperial distinguio com a mais merecida confiança, entregando lhe em bôa hora o leme governamental desta provincia.

« No dia 14 do corrente, S Exc. depois de haver prestado juramento perante á Camara Municipal assumio as redeas do governo, recebendo-as das mãos do digno vice-presidente, o Exm. Sr. Dr. Francisco Amynthas da Costa Barros, cuja administração criteriosa, moderada e justa, veio ainda confirmar o grande devotamento com que ha sabido sempre consagrar-se em prol da causa da justiça no seu longo e brilhante estadio de magistrado perpetuo, no qual ha feito o seu pedestal na vida publica.

« O illustrado administrador, que é actualmente depositario da alta confiança do governo imperial, o Exm Sr. Dr. José Marcelino, dotado de um espirito recto, elevado e culto, de par com os excellentes dotes, que todos lhe reconhecem, dispõe dos mais solidos elementos para bem desempenhar a sua gestão administrativa nesta provincia, imprimindo-lhe o cunho de uma direcção consentanea com os seus grandiosos destinos.

« O melhor exito, cremos, virá de certo, coroar os intelligentes esforços de S. Exc. encimados por um criterio superior, que é o mais solido fundamento de todo o edificio administrativo.

« A nomeação do Exm. Sr. Dr. José Marcelino, a quem o governo imperial acaba de collocar merecidamente no grão supremo da hierarchia administrativa nesta provincia, soube ser um acto de sabedoria, encerra a consagração de um merito incontestavel, realçado pelo brilho de um nome prestigioso.

« Assim que, de tão justa quão louvavel escolha, tem a provincia muito a esperar, senão a contar com segurança ».

— O *Correio do Natal* em 18 escreveu tambem o seguinte sob o titulo — *A passada e a presente administração*:

« Ao Exm. Sr. Dr. Francisco Amynthas da Costa Barros substituio na administração da provincia o Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, que, no dia 14 do corrente prestou juramento e tomou conta das redeas da governação.

« O Exm. Sr. Dr. Amynthas Barros não é um nome novo nem uma convicção por fazer. Inspirando plena confiança ao seu partido pela firmeza e integridade de seu caracter e pela proficuidade de seu tino, como havia revelado nas lutas politicas e nas difficuldades e torneios juridicos.

« S. Exc. teve ainda exito feliz neste seu ultimo empenho, correspondendo ás vistas do governo imperial que o nomeou 1º vice-presidente, e ás esperanças da provincia que elle soube dirigir pelo melhor caminho para o seu futuro engrandecimento. S. Exc. foi atilado e correcto em todos os actos de sua administração, sempre pautados com o accordo da prudencia e do bom senso; deixando dest'arte a provincia no seio de plena paz e perfeita tranquillidade.

« Os partidos sem innovações perigosas discutem, mas não se dilaceram; as finanças bem cuidadas e bem geridas estão melhoradas; a policia, á cuja frente se acha um magistrado integro, energico, prudente e justiceiro, como o Dr. Tito Livio Vieira Dortas, vai desbravando o caminho do crime e ahi semeando á mêsse da lei; a instrucção publica disseminada, bem regulamentada e bem dirigida, progride na escala ascendente do aperfeiçoamento moral; e tudo mais vai assim sem grandes avanços, é verdade, mas tambem sem graves desvios.

« O Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, pois, encontra o Rio Grande do Norte em optimas condições de ser governado. Moço ainda, cheio de vida e de nobres aspirações, S. Exc. póde realisar, como esperamos, no Rio Grande do Norte, o pedestal de suas futuras glorias. Intelligencia clara, grandeza d'alma, nobreza de sentimentos, patriotismo, inteireza, tino e prudencia, nada falta a S. Exc. para illuminar sua passagem pelo Rio Grande do Norte, e tornal-a fecunda em beneficios e esplendorosa em nomeada.

« Tambem não faltarão á S. Exc. bons auxiliares que de certo encontrará na dedicação sincera de amigos e correligionarios leaes, empenhados como S. Exc. pela prosperidade da provincia e pelo engrandecimento e bem estar do partido conservador.

« Pela nossa parte dirigimos nossas cordiaes felicitações ao Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva; e a este dever de cortezia, que nos nobilita perante nossos sentimentos de cavalheiros, juntamos os nossos protestos de apoio franco e decidido e de adhesão despretenciosa de politicos sinceros. »

— No lugar Caróba do termo do Apody, os individuos Francisco Berto e Manoel Berto, no dia 26 de Setembro ultimo, feriram gravemente a Silvino Lopes de Oliveira.

O respectivo delegado de policia procedeu no offendido ao corpo de delicto e em seguida organisou o competente inquerito policial, que remetteu a autoridade judiciaria, para se formar culpa aos delinquentes, que conseguiram evadir-se.

— No dia 5 do corrente, em o lugar Baixa Verde do municipio do Ceará-mirim, José Ignacio de tal esfaqueara a Francisco Felippe, fazendo-lhe graves ferimentos.

O delegado de policia do termo tomou conhecimento do facto, a respeito do qual procedeu ás deligencias legaes.

O criminoso pos-se em fuga.

— O individuo Manoel Duarte da Silva e outros, fazendo, no dia 5 do corrente, recolher 12 rezes, ao curral da fazenda de que é vaqueiro, no lugar Rio Fechado, da freguezia do Ceará mirim, cortaram, pelo meio, as linguas das referidas rezes, das das quaes pertencem á D. Margarida Francisca de Mello, viuva alli residente.

Consta que, á respeito de semelhante facto, foram tomadas as necessarias providencias, afim de serem processados os seus autores, como incursos no art. 1º da lei n. 3,311 de 15 de Outubro de 1886.

— Na povoação de Ponta Negra, do termo da capital, no dia 11 do corrente, o individuo de nome Francisco Soares de Souza, vulgo Francisco Grande, surrando a um seu filho menor, fracturou a côxa deste.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto para os devidos fins.

— Foram capturados:

Pelo delegado de policia do termo de Canguaretama, os réos Victaliano da Silva Coelho e Genuino da Silva Coelho, pronunciados no termo de Papary, como incursos no art. 205 do codigo criminal, os quaes foram recolhidos á cadeia da capital no dia 17 do corrente.

Pelo delegado de policia do termo do Ceará-mirim foi capturado no dia 12 do corrente e recolhido á cadeia da capital no dia 16, o sentenciado Presciliano de Sousa Rocha, o mesmo que em serviço da fachina na cidade de S. José de Mipibú, no dia 18 de Setembro ultimo, se evadira no poder dos soldados, que o vigiavam.

— Fallecera no dia 20, na capital Antonio Pinheiro da Camara Moreno.

Parahyba

Datas até 24 de Outubro.

— Nos ultimos dias tem deixado de funccionar a Assembléa Provincial que mas constava as diversas e principalmente a do orçamento municipal e procommissões, vincial, têm adiantado os seus trabalhos que não farão esperar logo que houver sessão.

Era este o resultado final da eleição para um deputado geral pelo 4º districto:

Dr. Elias Ramos (L) 695
Dr. João Tavares (C) 567

Está eleito o candidato liberal, Dr. Elias Eliaco Eliseu da Costa Ramos por maioria de 128 votos.

— No vapor costeiro de 13 do corrente passou o novo presidente do Rio Grande do Norte, Exm. Sr. Dr. José Marcelino de Rosa e Silva, que saltou com sua Exma. esposa, sendo recebido pelo Exm. Sr. Dr. Pedro Correia e outros amigos.

Os illustres passageiros foram hospedados no palacio da presidencia, onde os aguardava um magnifico almoço do qual participaram diversos amigos da administração.

A's 3 horas da tarde o Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva e sua digna consorte seguiram para o porto, acompanhados do illustrado administrador da provincia Dr. chefe de policia e outros cavalheiros.

Uma guarda da compangia de linha fez a S. Exc. o Sr. presidente do Rio Grande do Norte as honras devidas.

— No dia 16 o Exm. Sr. Dr. Pedro Correia, digno administrador da provincia, acompanhado dos Srs. Dr chefe de policia, Barão do Abiahy, Dr. engenheiro fiscal da estrada de ferro *Conde d'Eu* e Samuel Agnew vice-consul de S. M. Britanico é representante da casa Wilson, percorreu o aterro do ramal do prolongamento desde o Zumby até Cavebra.

S. Exc. mostrou se satisfeito com o estado dos trabalhos, que, a despeito das difficuldades offerecidas pelo terreno, intermeiado de alagados e pedreiras, se acham muito adiantados.

Na manhã de 18 do corrente dirigio-se S. Exc. a passeio pela linha do prolongamento do Cabedello até á povoação do mesmo nome com o fim de ver as obras do mesmo prolongamento.

Acompanharam-no o Dr. chefe de policia, Dr. engenheiro fiscal da *Conde d'Eu*, Barão do Abiahy e os Srs. Samuel Agnew e Batchelor.

S. Exc. regressou muito agradado do passeio e da boa ordem de adiantamento, em que encontrou as obras do prolongamento.

— Foi nomeado amanuense da secretaria do governo o Sr. capitão Benjamim Constant Lins de Albuquerque, sectario da politica liberal.

— Reapparecera na capital o *Liberal Parahybano*, e na cidade de Campina Grande começou a ser publicada a *Gazeta do Sertão*, importante periodico que em sua redacção se acha servido pelas habeis pennas dos illustrados Drs. Irinêo Joffily e Soares Retumba, os quaes vão desempenhando brilhantemente a ardua tarefa, que sobre si tomaram.

— Falleceram: a 15 o tenente Jesuino da Silva Figueiredo, agente de leilões e com cerca de 70 annos D. Claudina Pessoa.

— O *Liberal Parahybano* de 20 dá noticia do seguinte fallecimento:

« No dia 3 do corrente falleceu na Serrinha, D. Joaquina de Goveia Barreto, virtuosa consorte de nosso illustrado amigo, Sr. Dr. Francisco de Gouveia da Cunha Barreto, juiz de direito da comarca de Pilar.

A illustre finada era ainda muito joven e deixou oito filhos de tenra idade. Era o anjo do seu lar, e prendia pelos dotes de seu espirito, primorosamente educado, todos que tinham a satisfação de conhecel-a.

« Era filha do finado commendador Ismael da Cruz Gouveia que teve larga influencia, e deixara numerosos amigos e parentes na antiga e vasta comarca do Pilar. »

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão de 23 e encerrada a discussão da acta da reunião de 24 do corrente, não se votando por falta de numero.

Achando se na ante-sala o Sr. coronel Antonio Victor Correia, deputado pelo 11.º districto, o Sr. presidente nomeou os Srs. Juvencio Maria e Davino Pontual para o receberem, e entrando na sala das sessões, prestou o juramento, preenchidas as formalidades do estylo e tomou assento.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição de João Laterano de Almeida Cavalcante, arrematante do imposto de 120 réis pelos productos expostos á venda no mercado da Bôa-Vista, requerendo um abate de 300$000, por lhe ter sido retirado o imposto de fressuras.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Vicente Ferreira de Araujo, proprietario de um sobrado de um andar na villa de Aguas Bellas, offerecendo-o por venda para cadeia d'aquella villa.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Justino José Ferreira Lima, ex-fiscal da Camara Municipal de Bom Jardim, requerendo pagamento de 156$000 que lhe deve aquella Camara de seus ordenados.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Leopoldina Carolina de Sousa, requerendo eliminação dos impostos que está a dever do seu sobrado á rua da Restauração n. 34, freguezia do Recife.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da mesa regedora da confraria dos Santos Patriarchas Chrispim e Chrispiniano, do convento do Carmo desta cidade, requerendo a extracção da 2.ª parte de sua loteria.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da mesa regedora da veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco desta cidade, requerendo dispensa por espaço de 10 annos do pagamento de decimas dos predios que constituem o seu patrimonio, a contar do 1.º de Janeiro de 1889. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Walfredo Swenson e José Eleuterio de Azevedo, na qualidade de procurador e socio d'aquelle, requerendo um privilegio exclusivo para uso e gôso por um tempo que seja rasoavel do systema de fabrico de manteiga denominado « Centrifugo » e isenção de impostos provinciaes e municipaes.—A' commissão de petições.

Outra de Antonio Francisco de Oliveira Guedes, arrematante dos impostos municipaes da villa de Correntes, requerendo dispensa de entrar com a quantia de 233$500 que está devendo dos mesmos impostos. — A' commissão de orçamento municipal.

Um abaixo assignados dos artifices fabricantes de fogos, residentes nesta cidade, reclamando contra o elevação da taxa de 30$000 para 50$000 sobre licença para se queimar fogo artificial nesta cidade.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro dos joalheiros residentes nesta cidade pedindo a suppressão do imposto de 7:000$000 mencionado na tabella a que se refere o § 27 do art. 1.º da lei do orçamento provincial.—A' commissão de orçamento provincial.

Encerrou se depois de orarem os Srs. Juvencio Maria e Drummond a discussão de um requerimento d'aquelle Sr. deputado sobre a sessão do jury do termo de S. Bento, convocada para o dia 8 do corrente, não se votando por falta de numero.

Adiou-se, depois de orar o Sr. José Maria, a discussão de um requerimento pedindo informações sobre o motivo por que foi preso e algemado pelo subdelegado do Peres, Franklin Eugenio de Sá Pereira Saldanha.

Passou-se á ordem do dia.

Encerrou-se a 3.ª discussão do projecto n. 25 deste anno (dispensa de obrigação para a construcção de uma casa para cobrança de uma barreira extincta) e adiou-se a 3.ª do de n. 23 do mesmo anno (fabrica de couros de J. C. Levy).

A ordem do dia é: continuação da anterior.

Guarda nacional—Por acto da presidencia da provincia datado de 11 do corrente declarou-se que o capitão nomeado por portaria de 25 de Setembro ultimo para a 3ª companhia do 26º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Panellas chama-se Sergio Evergisto Ferreira Magalhães e não como por equivoco se publicára.

Autoridades policiaes—Na mesma data foram expedidos os seguintes actos:

Nomeando para o lugar vago de delegado de Tacaratú o capitão do corpo de policia Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, que fica por isso exonerado do cargo de delegado de Leopoldina.

Nomeando para o lugar vago de 1º supplente do delegado do termo de Tacaratú o tenente Florencio Pereira de Barros.

Exonerando a Pedro Bezerra de Farias do cargo de subdelegado do districto da Volta do termo de Tacaratú, nomeando para substituil-o o actual 1º supplente João Damasceno Galvão, que será substituido pelo actual 2º supplente Antonio Joaquim Cavalcante, que fica substituido por João Coelho Cavalcante, e nomeando tambem para o lugar vago de 3º supplente a José da Cunha Cavalcante.

Exonerando a Ernesto Ferreira Bello do lugar de subdelegado do districto de Jatobá do termo de Tacaratú e nomeando para substituil-o a Antonio Martins Cavalcante e exonerando tambem a Alexandre da Silva Leal e Estevão José de Genova dos cargos de 2º e 3º supplentes do referido subdelegado, sendo nomeados para substituil-os Hygino do Rego Pinto Leal e Hermeliado Vieira Cabral.

Nomeando para o lugar de subdelegado do 1º districto do termo de Tacaratú o actual 3º supplente José Ignacio da Costa Filho, que fica substituido por Joaquim Conrado de Souza Lima.

Exonerando a Joaquim Correia Lima e Manoel Barbosa de Siqueira dos lugares de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Tacaratú, nomeando para substituil-os a José Gomes de Sá e Manoel Barbosa Filho.

Partida—Segue hoje para a côrte a bordo do vapor *Elbe*, o Sr. Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, director das estradas de ferro do prolongamento e de Caruarú.

Esse illustre engenheiro vai á objecto de serviço das mesmas estradas, e pouco se demorará na côrte, ficando durante esse seu impedimento no exercicio da mesma directoria o Sr. engenheiro Alfredo Fernandes Dias, chefe do trafego de Caruarú.

Desejamos ao nosso distincto amigo feliz viagem e que consiga do governo os melhoramentos que deseja realisar nas estradas que tão dignamente dirige.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal em sessão preparatoria.

As 11 horas da manhã, presentes na sala das sessões o Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito presidente do tribunal, o Dr 2º promotor publico Manoel Clementino de Oliveira Escorel e o escrivão privativo capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, verificadas as cedulas e feita a chamada compareceram 27 juizes de facto.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Domingos Austricliano Mafra.
João Lucio Marques.
Antonio Jesuino Marques.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio Joaquim de Oliveira Costa.
Bellarmino Alves Aróxa.
Joaquim de Siqueira Cavalcante da Cunha.
Manoel Amando Lobo Gomes.

Freguezia de S. José

Joaquim Teixeira Bastos.
Antonio Francisco de Mello.
Manoel Cesar Alves.

Freguezia da Boa-Vista

João de Aquino Fonseca.
Dr. Francisco de Paula Soares.
Dr. José Isidoro Martins Junior.
Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.

Freguezia de Afogados

Caetano Francisco Durães.
Francisco Manoel da Fonseca Rocha.
Francisco de Pinho Borges.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Antonio Joaquim Lopes de Carvalho Junior.

Freguezia do Poço

Francisco de Paula e Silva Junior.

Freguezia de S. Lourenço

Gervasio Eloy Bezerra Cavalcante.

Foram multados em 20$ os jurados constantes da relação hontem publicada e mais os seguintes que deixaram de comparecer:

Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Adolpho Estanislão da Costa.
Augusto Franco do Rego.
Coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.
Candido Lyra.
Diogo Baptista Fernandes.
Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão.
Hermillo Lins Chaves.
Hermenegildo Coelho da Silva.
José da Silva Neves.
Joaquim Nicolão Ferreira.
José Joaquim da Costa Maia.
José Firmino Alvares Quintal.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão.
Manoel Felippe Pimentel.
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello.
Manoel do Nascimento Paiva.
Jovino Bandeira.
Tenente Francisco Evaristo de Souza.
Americo Leopoldo de Mattos Ferreira.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão José Joaquim Alves, e para ronda menor o Sr. alferes Leobaldo Augusto de Moraes.

Guarnição da cidade — E' dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria — Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Manoel Belerophonte de Lima.

Enfermaria militar—Existem neste estabelecimento 42 praças dos corpos da guarnição.

Commissão—Foram nomeados os Srs. capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães, tenente Aureliano Xavier do Valle, alferes Manoel Belerophonte de Lima e Antonio Joaquim Pereira dos Santos, para no dia 27 do corrente pelas 10 horas da manhã dirigirem-se ao Arsenal de Guerra afim de assistirem a abertura de um volume contendo armamentos vindo da provincia de Alagoas.

Conselho de investigação — Funccionou hontem no quartel general o conselho de investigação do 2º cadete João da Silva Barroso, sendo o presidente do referido conselho o Sr. capitão José Joaquim Alves.

Conselho de guerra — Foram nomeados os Srs. major Estevão Ferraz, Dr. Manoel da Silva Rego, capitão Ernesto Alves Pacheco, tenentes Militão Thomaz Gonçalves, Joaquim Jorge de Mello Filho, alferes Victoriano Leopoldino da Silva Costa e Manoel Belerophonte de Lima, para presidente, auditor interrogante e vogaes do conselho de guerra a que vai responder o soldado do 14º batalhão Antonio Ferreira Catão.

Entrega—Entregou-se ao 2º batalhão de infantaria a fé de officio do Sr. capitão Francisco Miguel de Souza, que foi remettida com officio da presidencia do Maranhão.

Escusa do serviço—Foi devolvida ao 2º batalhão de infantaria a escusa do serviço e pret especial tirando vencimentos para o ex-musico Manoel Ferreira da Silva, tudo rubricado por S. Exc. o Sr. general commandante das armas.

Accidente—Hontem, pela manhã, no circo Anglo-Brazileiro e na occasião em que, montada a cavallo, ensaiava pular sobre fitas a joven artista Marieta Gomes, cahio tão desastradamente que fracturou a perna direita.

Chegada—Procedente da côrte chegou ante-hontem a esta provincia o Sr. engenheiro José de Barros Wanderley Mendonça, nomeado engenheiro residente da estrada de ferro de Caruarú, cujo cargo assumio no mesmo dia.

Hippodromo de Campo Grande—Na secretaria desta associação acham-se as respectivas acções para serem entregues aos Srs. accionistas.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos, falleceu hontem n'esta cidade D. Josquina V. Cavalcante de Albuquerque, digna esposa do tenente coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque.

Dotada de excellentes qualidades era uma senhora digna pelas suas raras virtudes, com as quaes fazia o encanto do lar e de todos aquelles que tinham a fortuna de conhecel-a.

Deixa na orphandade 3 innocentes crianças.

Ao nosso amigo o tenente-coronel Herculano Cavalcante nossos sinceros pesames.

Outro—Deu alma ao Creador na segunda-feira proxima passada o Dr Affonso José de Oliveira, advogado no fôro d'esta cidade.

Tendo sido magistrado deixou a carreira a algum tempo vindo para esta capital se estabelecer com escriptorio de advocacia.

A' sua Exma. familia nossas condolencias.

Descommunal! — Lemos na *Gazeta do Norte*, do Ceará, de 19 deste mez:

« Acabamos de apreciar, na estação central da via ferrea de Baturité, uma macacheira descommunal. E' conhecida com o nome de *pão do Chile*. Este tuberculo méde 2 metros e 30 centimetros de comprimento, 66 centimetros de circumferencia e pesa 35 kilogrammas!

« O tronco da haste tem, apenas, 12 centimetros de circumferencia, e, cousa admiravel, ainda não tinha um anno de plantada, mas somente onze mezes.

« Foi plantada no quintal do Sr. coronel Moreira da Rocha, donde foi agora arrancada.

« Aconselhamos aos agricultores a obtenção de *sementes* de tão precioso genero de cultura.

Ferimentos—A's 9 horas da noite de antehontem, na rua Imperial do 2º districto de S José, travaram-se de razões, passando logo a vias de facto, Maria Antonia da Conceição e Francisca das Chagas, ficando esta grave e aquella ferida levemente.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e mandou recolher Maria á Casa de Detenção e Francisca ao Hospital Pedro II

Tiro—Na madrugada de 20 do corrente no lugar Lagôa da Telha de Buique, João Leonel ferio gravemente com um tiro a Miguel dos Anjos Nascimento.

O inquerito a que procedeu o respectivo delegado teve o conveniente destino.

Commissão — A commissão composta dos Srs. capitão Antonio Jorge Moreira, tenente Militão Thomaz Gonçalves e alferes Pedro de Barros Falcão deverá hoje ás 11 horas da manhã dirigir-se ao Arsenal de Marinha onde se acha a canôa que tem de examinar.

Dr. Lopes Trovão—Remetteu nos o seguinte:

Hoje, depois da chegada do vapor *Ville de Santos* e do desembarque do Dr. Lopes Trovão, que vai de passagem para o Rio de Janeiro, terá lugar no Theatro Variedades uma reunião dos republicanos que tiverem assistido ao desembarque d'aquelle tribuno, e nessa reunião far-se ha ouvir o illustre democrata.

Companhia Bahiana—Para a Bahia e escala deve seguir hoje ás 3 horas da tarde o vapor *Sergipe* desta companhia.

Rua da Santa Cruz—Negociantes estabelecidos nesta rua da Bôa-Vista queixam-se e com razão, de que não podem supportar a poeira que levantam os varredores d'aquella rua, os quaes fazem aquelle serviço antes das 9 horas da noite

Convem que o respectivo fiscal providencie em ordem a evitar-se a reclamação.

Tentadora—E' este o nome de mais uma linda walsa para piano, que acaba de compor e publicar o Sr. Leocadio Bello, tendo-nos obsequiado com a offerta de um exemplar.

Na rua do Cabugá n 12 e na Livraria Fluminense ha exemplares á venda.

Club Dramatico Familiar—Hoje, ás 7 horas da noite, reune-se esta sociedade, em sessão ordinaria.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Guimarães, ás 11 horas, á rua Princeza Isabel n. 7, de moveis, piano, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Imperador n. 19, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de um sitio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de um cavallo andador.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Arthur Alves Guimarães; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Barão de Sertorio; ás 8 horas, na igreja do Poço, pela alma de D. Herculana Duarte de Miranda Henriques.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma de Francisco Epiphanio de Souza; ás 7 horas, na matriz da Graça, pela alma de Antonio Sabbas de Mendonça Ribeiro.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brasileiro *Pará*:

Alberto de Carvalho, Antonio Jorge e sua senhora, Feliciano de Barros, Gertrudes Maria da Conceição, Olympio Pacifico, Salvador Rosas, D. Corinthia E. Gama Lima, Dr. Herculano Ramos e sua senhora, José Antonio Ferreira Nobre, Francisco E. da Silva Nobre, Manoel M. de Souza, Gervasio M. de Souza, Francisco de Moura Cavalcante, David Alves Pereira e sua senhora, José Maria, Paulino José dos Santos, Manoel Pinheiro, Manoel da Costa Pinheiro, Venancio de Souza, José Albano, Joaquim Maria Sobrinho, Antonio Gonçalves de Oliveira, D. Maria José do Rosario, D. Cassiana Cordeiro, D. Candida Florencia e 1 filha, Antonia e Antonio Ferreira Neves.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Tenente Frederico Lisbôa de Maia, sua senhora e 3 filhos, 6 praças do exercito, 3 imperiaes marinheiros, 2 desertores da armada, José Paulino Rodrigues de Barros, Pio Correia dos Santos, Julino Rothschild, Adolpho Pohlmann, João Dias, Clemente Magalhães da Silveira e sua senhora, Dr. Torquato Carneiro Leão, Joanna, Olindina, Antonio Fernandes de Almeida, Joanna Maria da Conceição, Alarico Tiburcio, Casimiro Pereira, Laurinda, Paschoal Pontes, Dr. Manoel Nascimento Machado Portella Junior e sua senhora, Pedro José de Souza, Antonio Fernandes Jorge, D. Amelia Carneiro Jorge, João Lucio Marques, sua senhora e 1 filho, Gaspar Andrade e Olavo de Freitas Martins.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *S. Francisco*:

Dr. Paula Primo, D. Ursulina B. Cavalcante, José Joaquim Oliveira, Eduardo Cavalcante, Antonio Costa Fialho, D. Maria Fialho e 3 filhos, D. Maria Amorim, Victor Amorim Fialho, Alfredo, Candido, Eduardo, José Fialho, José Prudencio dos Santos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 24 de Outubro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—3	761m59	17,97	74
9	27º—6	763m43	17,19	63
12	28º—7	762m50	18,77	64
3 t.	27º—6	760m66	18,11	66
6	26º—8	761m05	18.57	71

Temperatura maxima—29º,25.
Dita minima—24º.75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m,0; á sombra: 6m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 3m,19 por segundo.
Nebulosidade média: 0,27.

Boletim do porto

	Dia	Horas	Altura
P. M.	24 de Outubro	6—39 da manhã	2m17
B. M.	»	0—58 da tarde	0m69
P. M.	» »	6—59 » »	2m17
B. M.	25 de Outubro	1—17 da manhã	0m65

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 24 de Outubro de 1888:

Existiam 425; entraram 30; sahiram 8; existem 447.

A saber:

Nacionaes 416; mulheres 17; estrangeiros 14.—Total 447.

Arraçoados 364.
Bons 337.
Doentes 17.
Loucos, homens 9.
» mulher 1.—Total 365.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Alves de Souza.
Felix Correia da Silva.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 24 de Outubro, é o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	3
Falleceram	2
Existem	529

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1|4, Cyaneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 6 3|4. Alcoiades Velloso ás 9, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 6 1|2 horas.

Simões Barbosa não compareceu.

Berardo idem.

Malaquias, acha se licenciado.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1|4 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|4 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 29 de Outubro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Outubro:

Ma colino dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista; tisica.

Catharina Maria do Rosario, Africa, 55 annos, solteira, Santo Antonio; apoplexia.

Emilia Maria da Conceição, Parahyba, 50 annos, solteira, Recife; gastro-enterite.

Cosme Jeronymo de Oliveira, Pernambuco, 29 annos, casado, Recife; erysipella.

Iria Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, Bôa-Vista; senilidade.

Simião Fraza dos Reis, Bahia, 50 annos, casado, Recife; hemorrhagia.

José Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 46 annos, viuvo, Bôa-Vista; anemia.

Manoel do Nascimento, Bahia, 36 annos, solteiro, Bôa-Vista; tetano.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 19. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia na Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Manoel Vasconcellos medico, parteiro e operador, reside na cidade de Pesqueira, onde continúa no exercicio de sua profissão.

Advogado

O *Dr. H. Milet* mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 75, 1.° andar, sala do fundo.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

Oculista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Pianista

Irineo de Araujo Cesar encarrega-se de orchestra para bailes e toca em reuniões familiares. Póde ser procurado na Livraria Franceza ou rua Bella n. 40.

Avis important

Quem quer que tiver de mandar concertar ou fabricar qualquer movel falle com: *Gaston Ferchault,* tapissier decorateur—diplome d'honneur à Paris—se charge de faire toute espèce de mobilier neuf, de même la réparation de chaises, fauteils, canape, sommier élastique. Specialité de tenture moderne en papier, cuir ou etoffe. Se chage également de faire venir d'Europe frange, etoffe et toute espece de mobilier. Prix moderé Rua Barão da S. Borja n. 12.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Haja seriedade

O edictorial do *Jornal do Recife* de hoje não tem senso.

O seu autor não meditou um instante se quer na gravidade das proposições, que escreveu.

Em que adianta o edictorial do *Jornal* na questão do gaz?

O rebate, o alarma, aquella celebre *misericordia* e ainda mais a Hotentotia e a Calabria prejudicam mais o fim, que visou o indignado visionario, do que favorece o interesse publico.

Isto de palavriado está muito corriqueiro.

O publico que o lê, desconfia sempre de tanta dedicação e de tão exagerada indignação, principalmente quando conhece bem o *páo de larangeira,* que ainda conserva a mesma casca ou a mesma mortalha.

O *Jornal* póde prestar um grande serviço a esta cidade, mas não assim.

Trata-se de uma questão de cifras, que se baseam em objectos visiveis e palpaveis e no valor destes.

Pois bem, o essencial, o principal não é o ponto de vista juridico; isto poderá fornecer materia para muita parolagem, para objurgatorias e até descomposturas, como esta cidade tem presenciado a proposito de escriptores allemães e respectivas doutrinas.

O que interessa á opinião publica é a comparação, o confronto fundamentado das duas avaliações.

Tudo que sahir d'ahi póde ser proveitoso ao *Jornal* ou á empreza do Gaz, mas de modo algum ao publico.

Uma commissão de engenheiros avaliou a empreza do gaz em 931:000$000, outra avaliou em 2,300:000$000.

Onde está a verdade?

Na primeira ou na segunda?

E' o que convém ventilar.

Mas não se ventila isto com pontos de vista juridicos, com apostrophes e exclamações de interesses contrariados.

Sabe o *Jornal* quem foi o arbitro da companhia do Gaz?

Deve sabel-o, foi o Dr. Antonio Sampaio Pires Ferreira, foi este distincto e honrado engenheiro quem avaliou o material da empreza em dous mil e tresentos contos.

Ora o *Jornal* por certo não se atreverá a suspeitar da honestidade deste cavalheiro, tanto mais quanto ainda ha pouco tempo declarou confiar na sua honradez e independencia.

Pois tem agora cabimento atirar este cavalheiro para a Hotentotia e para a Calabria?!

Onde irá o *Jornal* parar com essa sua destemperada linguagem e desaforado afan de offender a tudo e a todos sem distincção.

Pois só o redactor do *Jornal* será honrado e toda esta terra composta de corruptos e vendidos?

Isto é sério, isto é que é defender o interesse publico?

Que autoridade e competencia tem o *Jornal* para gritar a S. Exc., o desembargador, presidente da provincia.

Pare lá, suspenda tudo isto emquanto vou estudar esse negocio da avaliação do gas sob *o ponto de vista juridico*?!

Realmente o redactor do *Jornal* está obsecado pelo *immenso grandioso interesse publico* que o impede de reflectir com calma e ver direitamente as cousas.

Misericordia, Sr. redactor, pare ahi e tome tento, o seu zelo ardente está prejudicando a provincia.

Beba um copo d'agua, esqueça certas fagueiras esperanças e entre no trilho.

Quando externar seus desabafos, veja bem a quem se refere para não errar o alvo e receber de torna viagem a sua propria escorrencia.

Se quer demonstrar sua lealdade, isenção e imparcialidade no negocio da avaliação do gas, comece, respeitando-se a si proprio e aos outros para poder esperar reciprocidade.

Discuta sim, mas discuta e não descomponha.

Occupe-se do assumpto e esqueça as personalidades.

Que importa para a verificação da verdade de duas avaliações, que ellas tenham sido feitos por A ou B?

Prove primeiro, mas prove com lealdade e não com insinuações, onde está a extorsão, para então depois ajuizar do caracter de quem autorisou essa extorsão.

Isto, porém, é o que não quer o *Jornal,* deixa o que é rasoavel, facil e correcto e descamba para o campo largo do ponto juridico, onde poderá á vontade inclinar-se para aqui ou para alli, conforme as suas impressões anteriores.

Do ponto de vista juridico o *Jornal* estendeu-se até empolgar a procuradoria do Thesouro, considerando este pessoa miseravel.

Não sabe o *Jornal* que a lei prohibe a aceitação de tutores, que pedem á tutoria, de procuradores que se impõem, principalmente quando estes são pessoas poderosas na phrase das Ordenações do Reino?

Sabe, porque a lei previdentemente assim provinio a hypothese do generoso offerecimento do redactor do *Jornal*?

E' porque desde aquelle tempo se desconfiava já dos procuradores, que procuravam para si.

Cumpra o *Jornal* o seu dever e seremos os primeiros a dar-lhe palmas.

No poste.

Recife, 25 de Outubro.

O emprestimo.

A explicação Ulysses Vianna

Os que tiverem lido as diversas publicações, feitas ultimamente pelo *Diario* e *Jornal* a proposito da empreza do gaz, devem ainda ter lembrança da origem da discussão que actualmente se agita.

O *Jornal* em artigo edictorial, intitulado *Illuminação publica,* occupou-se de assumptos, referentes a empreza do gaz, com tal desaso e reveiando palmar ignorancia da materia, que não deixou duvida acerca do movel, que procurou esconder por tras da chapa do interesse publico.

Batido e sem meios de sustentar o que avançara inconsideradamente, recolheu-se com prudencia calculada ao silencio, fazendo assim perigar os creditos do seu redactor chefe o *apregoado* primeiro jornalista do norte.

E quando os leitores do *Jornal* esperavam cada dia, que o geitoso jornalista voltasse a sustentar os conceitos, anteriormente externados, viram com surpresa que o jornalista batera em retirada apressada, para dar lugar as exhibições *patrioticas* do deputado, que se compraz gostoso em passar pelo mais eloquente, mais influente e mais vidente membro da assembléa provincial.

O deputado pedio informações de que o jornalista precisava para estudar e conhecer o mesmo assumpto sobre o qual se manifestara ás tontas em edictorial que lhe parecera *fecundo.*

O deputado, portanto, encarregou-se de demonstrar que o seu *alter ergo* jornalista não tinha sciencia nem consciencia do que escrevera.

Acossado e sem recursos proprios e decentes para sahir-se da difficuldade, escapulio-se pelo primeiro becco que se lhe deparou, desgotoso de si mesmo, desesperado de sua inepcia e soffrego por descobrir um meio qualquer de fazer um derivativo, que o acobertasse do ridiculo em que chatamente cahira.

Na impossibilidade de responder ao que lhe opposeram o honrado gerente da empreza do gaz e diversos articulistas por este *Diario,* fez o que costumavam fazer os desbriados fidalgos, a quem a natureza não concedeu o valor e dignidade dos homens de bem.

Fez vista *gorda* ás palavras que rasgavam a sua vaidade e feriam o seu amor proprio de jornalista *excelsior* e procurou desvendar a mão, que as escrevia e o espirito valente, que as dictava.

De modo que o redactor do *Jornal* é capaz de supportar, sem quebrar, a ponta de uma espada, que lhe fustigue as carnes, até que possa conhecer a mão que a dirige.

Imaginou, que dos diversos articulistas do *Diario* podia ser um destes o associado e representante da firma Fielden Brothers e sahio-se todo lampeiro, attribuindo-me autoria dos artigos, que o incommodavam e apresentando-me ao publico com as qualidades e apparencias, que precisou tirar de si proprio para emprestar-m'as.

Bonito e commodo fim de drama seria este, se me encontrasse disposto a aceitar o nivel em que se acha o infeliz jornalista e a que pretendeu obrigar-me a descer.

E' ultra pretencioso o redactor do *Jornal*!

Aponta-me, como o autor de artigos assignados por pseudonymos, apresenta-me como um desconhecido, um agente qualquer de *negocios* e por fim exclama:—*não o conheço.*

E' pasmoso esse derivativo!

Não me conhece o Dr. Ulysses Vianna?!

Em qualquer outra occasião aceitaria este estudado e bem ensaiado assomo de incabido orgulho, como uma elevada honra para mim.

Ha tudo a lucrar com a falta de certos conhecimentos.

Agora, porém, trata-se de uma questão, simplesmente de verdade, o caso muda de figura.

O Sr. Dr. Ulysses Vianna não me conhece, mas como sem conhecer-me commetteu a leviandade de dizer a meu respeito cousas desagradaveis e inexactas?

Ou me conhecia e por conveniencia nega-o por entender que assim justificará suas leviandades, ou não me conhecia e commetteu a baixeza de insultar a esmo e sem criterio.

O Sr. Dr. Vianna não me conhece para evitar discussões, que aliás não provoquei, mas me conhece para pôr em duvida que seja eu associado de Fielden Brothers, representante aqui desta firma e contractante de importantes emprezas no Brasil.

Esse *simul esse et non esse* caracterisa bem a verdade das affirmações do Dr. Vianna.

Não me conhece o Dr. Vianna, o jornalista habilidoso e o deputado influente, talvez por não ter acceitado a indicação, que me foi feita de S. S. para guiar-me nos negocios que aqui me trouxeram.

Não me conhece o Dr. Vianna, talvez porque nesse *bond* da Magdalena a que referio-se, tive a cautela de não satisfazel-o, deixando prudentemente de responder ao que S. S. com grande interesse me perguntou acerca das condições em que me parecia deveria ser contractado o emprestimo externo.

A memoria de S. S. é fraca, mas a imaginação é fertil e a prova ahi está em affirmar que n'aquelle *bond* lhe dirigira a palavra, quando foi S. S. quem o fez e no bote para os arrecifes não houve entre nós nem perguntas, nem respostas.

Seja, porém, como fôr, o Dr. Vianna quer a todo transe fazer crer, que me não conhece, mesmo depois de confessar, que um cavalheiro lhe dissera quem eu era.

Mas o que entenderá o Dr. Vianna por conhecer uma pessoa?

Será conhecer, como S. S. conhece aos Srs. Krause e outros pretendentes ao emprestimo externo?

Será conhecer, como S. S. conhece alguns pretendentes ao contracto de illuminação publica?

O Sr. Dr. Ulysses Vianna conhece-me, mas não por esse modo, para S. S. só se conhece uma pessoa, quando esta é apresentada com todas as formalidades da pragmatica.

Se assim é, ainda o Dr. Vianna não pode negar que me conhece, pois que sem procural-o, sem de modo algum mostrar desejos de ter tão subida honra, foi-lhe apresentado pelo Sr. commendador Joseph Krause, no estabelecimento d'este, em occasião em que alli entrara e onde se achavam tambem S. S. e outros cavalheiros.

Devo accrescentar, que o Dr. Vianna foi-me apresentado, como proprietario de um jornal, que se me disia ser uma especie de *rebocador* da opinião, como chefe politico de grande influencia e sobretudo, como advogado habil *in toto jure.*

Já vê o Dr. Vianna que não tinha nem tem o direito de considerar-me um desconhecido.

Agora, quanto a invenção, tão explorada dos *cheques,* bastaria notar, que provocado o *Jornal* a declarar quaes as *pessoas qualificadas* de quem disse ter ouvido o que affirmara, negou-se redondamente a fazel-o sob pretexto de não querer commetter a leviandade de fazer intervir terceiros nesse negocio.

Haverá prova mais frisante da leviandade do *Jornal*?

Não é evidente a conclusão de que as pessoas qualificadas de que falla o *Jornal,* só existem na imaginação de quem arriscou a inverosimil invenção?

Entretanto depois de declarar que não commetteria a leviandade de fazer intervir terceiros, referio-se o *Jornal* ao estabelecimento da firma Joseph Krause & C., onde, segundo affirmou, fiz ostentação dos meus *cheques* e da minha *riqueza.*

Note bem o publico a contradicção.

Havia leviandade em indicar qualquer uma das pessoas qualificadas, que o *informaram,* mas não houve leviandade na referencia aos Srs. Krauses.

Só ao estabelecimento da firma Joseph Krause & C. poderia referir se o *Jornal,* porque os Srs. Krauses constituiram-se meus inimigos e não fazem reserva das sinistras intenções, que dizem ter a meu respeito.

Na côrte recusei em presença do Sr. J. Fuerstemberg acceder as propostas do commendador Joseph Krause para acceital-o e a outros, como socios no contracto da illuminação publica e na operação do emprestimo externo, e bem assim a associar-me com elles no negocio da cunhagem de prata.

Aqui recusei ao Sr. Adolpho Krause ficar com uma joia de brilhante, que mandei fazer, e cuja pedra escolhi, por ter verificado, que a pedra não era a mesma, que havia escolhido.

Tive necessidade de repellir nessa occasião as indelicadezas deste senhor e d'ahi o odio, que me votam, odio que promette traduzir-se em desacato á minha pessoa, segundo hoje me foi affirmado por um amigo na Lingoeta.

Estou tranquillo, não tenho aqui outra inimisade e, portanto, saberei defender-me em qualquer que seja o terreno escolhido para a aggressão.

Não conto, que por causa deste incidente os Srs. Krauses sejam capazes de apadrinhar a invenção do *Jornal,* affirmando hoje o que nunca se passou, mas se o despeito e o odio superar nelles o sentimento da verdade, não deverá isto sorprehender a ninguem.

O Dr. Vianna segue sem duvida o principio de que são licitos todos os meios que levam ao fim almejado.

D'ahi o recurso de apontar me pelo modo porque o fez, para formar a meu respeito uma opinião desfavoravel e embaraçar, senão neutralisar, uma concurrencia, que lhe pareceu perigosa, ás pretenções de que se constituio strenuo defensor.

Tranquilise-se o Dr. Vianna, taes meios já não produzem effeito.

Não se receie da minha concurrencia; qualquer das pretenções confiadas ao seu prestigio e valimento se decidirá pela natureza das vantagens, que os concurrentes offerecerem.

Se S. S. dá a entender que sou muito exigente, deve desde já dar a si mesmo parabens, porque sua causa está ganha de ante-mão.

Os seus constituintes e S. S., que só querem ter occasião de dar largas aos sentimentos de generosidade, de altruismo, de philantropia até, em favor da provincia e do *interesse publico,* devem agarrar-se a esta opportunidade e derramar a mãos cheias as prosperidades e o bem estar.

E tudo isto sem sombras de remuneração, *quasi de graça.*

Assumptos, como o de que se trata, devem ser discutidos com seriedade, com conhecimentos profissionaes e com provas na mão; as phrases de effeito, as reminiscencias da Calabria, transportadas para os tempos actuaes, a *misericordia* invocada, só poderão produzir o riso, porque revelam ou um cerebro doentio, ou o manto sediço que acoberta capadoçagem.

Nem mesmo para *inglez ver* servem já essas manifestações de hypocrita indignação.

Nada de derivativos.

Au fait avocat.

Recife, 25 de Outubro de 1888.

J. Mirandola.

Avaliação da empreza do gaz

I

Esperava eu que o Dr. Lycurgo José de Mello vindo á imprensa contestar a declaração que o Dr. Leal fizera a S. Exc. o Sr. presidente da provincia sobre o motivo que o levára a assignar-se *vencido* na avaliação da empreza do gaz, dissesse então em que fôra que divergira de seus companheiros de commissão, e quaes os erros que no seu entender se commettera na referida avaliação.

E' do dever de quem quer que seja que assignasse *vencido,* declarar em que o fôra, quaes as desharmonias; de modo algum aproveita a evasiva de que a simples menção de *vencido* significa desaccordo total, porquanto é neste caso que se dá parecer em separado. E' uma regra tão sabida, uma praxe tão seguida, que a cada momento vemol-a usada, não soffre contestação.

Desde que o presidente da provincia nomeou tres membros para a commissão, foi para saber da opinião de todos e não da de um ou dous sómente; e se dous dos membros pensam de certo modo, adoptam um parecer, ao terceiro divergente cumpre, por sua vez, apresentar seu voto em separado, afim de que S. Exc. possa bem apreciar e julgar de quem melhor entendeu e decidio a questão, pois o voto vencido pode, em alguma occasião, ser tão bem justificado e provado como mais acertado do que o da maioria que convença a S. Exc. da conveniencia de mandar rever a avaliação.

Ao contrario de tudo o Dr. Lycurgo assignou-se simplesmente *vencido,* sem mais nada; e o Dr. Leal, como amigo que é do Dr. Lycurgo, para corrigir aquella falta, dirigio a S. Exc. um officio especial explicando fielmente a razão do vencido, que a desharmonia déra-se á ultima hora por uma questão de fórma.

O Dr. Lycurgo não tomando em consideração o proceder cavalheiroso do Dr. Leal, do serviço prestado, vem agora attribuir aquelle nobre procedimento ao desejo ou necessidade de sobrelevar-nos com o nome delle em nosso trabalho!

Somente a pouco tempo aqui reside o Dr. Lycurgo, e no entretanto temos aqui vivido sempre sem precisarmos da protecção do nome delle, o qual só para si serve; qualquer dos signatarios da avaliação tome a responsabilidade que lhe cabe do trabalho, no todo, por si, sem necessitar do auxilio alheio.

Se o Dr. Leal appareceu isoladamente na segunda resposta dada neste *Diario,* foi por ter sido o autor da fidedigna explicação, por ter sido quem tivesse as derradeiras conferencias com o Dr. Lycurgo, e na esperança de, evocando-lhe a lembrança, fazer S. S. voltar a si, desvial-o do caminho errado em que vai seguindo.

Confirmo a declaração do Dr. Leal sobre o motivo do voto vencido, originado unicamente por uma questão de fórma que surgio á ultima hora.

O Dr. Lycurgo tem estado a dizer que a divergencia fôra em tudo, que havia de provar isto e aquillo, assim como os erros da avaliação, e já encerrou a serie de artigos que se propoz escrever e nada appareceu sobre o voto *vencido,* ficamos—no mesmo.

Hoje o Dr. Lycurgo tem o restricto dever de apontar os seus motivos de divergencia, e os erros da avaliação, porque continúa de pé nossa declaração, e algum maligno pode suppor que a divergencia fôra no preço do terreno, por considerar S. S. preferivel o valor de 234 contos de réis pelo todo ou 330 mil réis por palmo de testada, dado pela empreza, ou então ter julgado desacertado nosso proceder de não avaliar como um gasometro completo, em bom estado de funccionamento, um montão de ruinas, que lá existe, de um gasometro desmoronado.

Desde que contestou nossa declaração, tem por dever dizer ao publico os pontos de divergencia, mostrar os erros que commettemos, repito ainda, ficando certo de que lhe será dada resposta cabal, precedendo alguma demonstração sobre a explicação do Dr. Leal.

Não podia eu suppor que por aquella veridica declaração feita pelo Dr. Leal, seria eu atacado e responsabilisado, e ainda menos apontado como achando-me isolado no trabalho, quando o unico que se separou foi o Dr. Lycurgo!

Amanhã apreciarei o inexacto historico feito pelo Dr. Lycurgo, e então o publico verá, em vista de documentos que citarei, o valor das declarações do Dr. Lycurgo.

Cecilíano Mamede.

Carnes verdes

Esperavamos, que os contractantes de carnes verdes em vista do clamor geral, que se levanta contra a renovação ou prorogação de seu contracto, viessem pela imprensa fazer patentes os beneficios, que fizeram é querem ainda fazer á esta provincia nos termos de tal contracto; mas contentaram-se até hontem com uma publicação no *Jornal do Recife* de 19 deste, dizendo, que diversos artigos publicados no *Diario de Pernambuco* contra o seu contracto, eram de uma só pessoa, pretendendo assim demonstrar, que ninguem mais era contra, e que nem mesmo os criadores soffreram e nem soffreriam, attendendo-se as leis da procura e offerta.

Por estas duas palavras, que nem todos as podem proferir, sem a devida licença das economistas, pretenderam os contractantes deixar á todos convencidos do bem que fizeram aos criadores, trazendo para prova os seus sessenta *criadores* da Itabayana, que vemos no mesmo n. do *Jornal do Recife.*

Os senhores contractantes não devem tanto zombar! O caso é serio. Venham a imprensa, e tragam argumentação, que ao menos tenha visos de verdade, e entreter aos que soffrem.

O que vê-se no *Jornal do Recife* de 19, e ainda no de hoje, não convence, e não pode convencer, se não aos *criadores* da Itabayana, que com suas assignaturas acudiram o contracto, afim de destruir boatos de prejuizos, que tiveram e podiam ter.

Com referencia *á* esses criadores do abaixo assignado da Itabayana não lhes damos prejuizos com o contracto alludido das carnes verdes e sua prorogação, e antes suppomos que ganharão.

Deixando isto de parte, nos cumpre hoje dizer, que os contractantes só agora conheceram, que era necessario acudir aos reclamos desta provincia, vendo representações de differentes municipios, de que que não podem duvidar, e que valem mais do que dinheiro para aquelles que não se deixarão corromper.

Não viram os contractantes tudo no pedido de prorogação de seu contracto: confiaram muito em seus protectores, que, segundo dizem, são tambem protegidos do contracto. Elles mostram-se com effeito atrevidos, e parecem tudo empenhar; mas tudo tem seu dia. Os que vendem mortalhas para os que morrem de fome, tambem, por sua vez, cabem indigestos pelos manjares que lhes dá a opulencia; e morrem. Os tribunos, que um dia confundem o povo com a sua palavra, e o dominam, em outro dia é apedrejado e arrancado da tribuna. O mundo é assim!

Fazendo essas toscas considerações, ficamos pensando no dia de amanhã, e quizeramos, no futuro, nos convencer, de que o bem geral prefere o particular, e assim, que os homens, que recebem um mandato do povo, pelo povo se deve interessar, e não ver somente o seu interesse, o do seu irmão, o do seu parente, o do seu amigo,

E' um caso que figuramos, e que a ninguem envolve, e muito menos aos que já estão pagos por seus feitos.

Desprezem a linguagem brusca de um lavrador e criador.

Um que soffre.

O Sr. Lafayette e os bancos de emissão

II

Já vimos que este projecto reduz-se a emprestarem os bancos que se estabelecerem, até a quantia de 200,000 contos em notas do Thesouro ao estado, e este, pagando-lhes 9,000 contos annualmente (a 4 1/2 por cento) e guardando as respectivas apolices, darem aos mesmos bancos igual quantia á que cada um lhe tiver emprestado, em notas proprias de cada banco, queimando se.... 100,000 contos das notas do Thesouro.

Que, sendo a circulação actual (Lafayette) em notas do Thesouro 173,000 contos, ficará em circulação 273,000 contos, sendo dos bancos 200,000 e do estado 73,000.

Que a queima dos 100,000 contos não deixa vacuo, como em contrario affirma o Sr. Lafayette, para provocar a entrada natural do ouro, porque tal vacuo é mais que supprido pela emissão bancaria.

Que é nulla a obrigação de pagarem os bancos em ouro metade do valor de suas notas que para isto lhes forem apresentadas quando a quantia emprestada ao estado chegar a 100 000 contos, porque os bancos emprestarão apenas 199,500 contos; e assim libertam se desta obrigação que os mataria.

Que bom jogo absurdo queimar o governo..... 100,000 contos de seu papel a pretexto de resgate do papel-moeda, e entregar aos bancos dobrada quantia para emittil-a, a pretexto de insufficiencia do meio circulante.

Vamos ver porque são nullos os inculcados fins do projecto, os quaes são:

Supprir á falta do meio circulante;

Converter em ouro o papel-moeda.

Pelo plano do projecto é este resultado absolutamente impossivel, pela queima de 100,000 contos do papel do governo, provocando o vacuo que estes deixam no mercado monetario, a entrada *natural* do ouro.

E' impossivel porque, como fica dito, a queima dos 100,000 contos não chega a deixar o vacuo porque, segundo o projecto, só se queimam as notas do Thesouro quando um banco recebe dobrada quantia em notas suas para emittir.

Esta conversão, pois, de papel em ouro é um engodo para se obter dos poderes do estado a modica lambugem (com licença, Sr. Lafayette; V. Exc. ridicularisou muito este pobre povo em seu sombeteiro discurso) a modica lambugem de 9,000 contos de réis annualmente.

Se o ouro não entrou agora, que temos (segundo o Sr. Lafayette), 173,000 contos, como entrará quando tivermos 273,000 contos em papel-moeda?

E' nullo, é falso pois este fim do projecto.

Fica o outro fim, o abastecimento do meio circulante no mercado monetario, onde elle falta.

Supponhamos que assim seja; que o meio circulante que ha no Brasil não seja sufficiente.

E' impossivel por este projecto preencher-se tal supposta falta com ouro, como fica demonstrado. Logo, é necessario recorrer, segundo o Sr. Lafayette e outros, á emissão de papel.

Seja feita portanto esta emissão por meio de bancos que para isto se crearão; é para isto que vem o projecto.

Mas esse pesadissimo serviço dos bancos para dotar este paiz da quantidade do meio circulante que lhe falta, custa ao thesouro, ao sangue do povo —9,000 contos por anno.

Porém se é necessario sobre o meio circulante que temos, 173,000 contos, mais uma emissão de 100,000, porventura carecemos que os bancos emitam 200,000 contos, para queimarmos 100,000 do nosso papel e assim ficarmos com 273,000?

Para que este jogo, não parece um brinco de crianças? Se carecemos de mais 100,000 em papel, não póde o Estado emittil-o? Carecemos de pagar 9,000 contos aos bancos para estes emittil-os e o Estado queimar 100,000 contos de suas notas?

Mas não é um jogo de crianças; é um jogo que parece de xadrez, um artefacto pomposo, contendo só artificio e velhacaria, parecendo que contêm alguma cousa de sério, para se sugar o suor e o sangue deste povo.

E se o Estado pode emittir estes 100,000 contos, porque ha de sangrar o povo com a quantia de... 9,000 contos annualmente pelo papel que os bancos emittem?

Haverá nada mais estupendo, mais monstruoso, mais cynico do que este jogo deste tal emprestimo que o Estado toma aos bancos de 200,000 contos, quando lhes dá outros 200,000 contos em notas bancarias que elles vão emprestar a 8 por cento e mais!?

E o Estado que dá aos bancos 200,000 contos em dinheiro bancario por 200 000 contos que dos mesmos bancos recebe, porque é que paga 9,0000 annualmente aos bancos, se lhes dá quantia igual á quanti que recebe?

Haverá em todas as combinações mais velhacas do mundo um jogo tão estupendo para encobrir velhacaria tão grande?

Será esta doação de 9,000 contos annuaes sugados do sangue do povo, para os bancos podere n emprestar dinheiro a juros baixos ao commercio, isto é, a 8 por cento? Pois quando ha tanto dinheiro barato na Europa, até a 2 por cento, é necessario que o Estado pague mais 4 1/2 por cento de todo o capital bancario a dando por este quantia igual?

Como é possivel justificar tamanha trapaçaria? Pois para o commercio, para uma classe ter dinheiro barato (8 por cento!) deve o povo ser sangrado em 9,000 contos por anno?

Tudo isto porém é sobre o presupposto de falta do meio circulante.

Mas, Sr. Lafayette, eu vou mostrar com precisão mathematica, que não ha falta, e ao contrario, ha excesso de meio circulante; que a tal balança do commercio accumulando saldo sobre saldo contra um paiz, é uma chimera ou antes um absurdo; que a solução que V. Exc. deu á difficuldade que encontrou, dos emprestimos saldando os saldos é uma lôa.

Affonso de Albuquerque Mello.

Recife—Agosto de 1888.

Prado

Já é tempo para os Srs. Braga, Cabral e Manoel Virgilio responderem o communicado do *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente.

O cavallo Arumary é ou não desta provincia?

O silencio de Ss Ss. convencerá de que dito cavallo não é pernambucano, e as directorias do Prado Pernambucano e Hippodromo devem providenciar, para não ser illudida a boa fé de alguns proprietarios de cavallos.

Uns proprietarios

O ESQUELETO
Lenda Phantastica de Olinda

UM VOLUME DE 200 PAGINAS

Ultima producção do

Dr. Carneiro Vilella

Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade e na rua do Rangel n. 16, 1.° andar, escriptorio da *Lanterna Magica.*

Elixir de Cabeça de Negro

Pede-se ao proprietario do Elixir de Cabeça de Negro falsificado de 1$000 a garrafa, que declare os nomes dessas pharmacias que vendem por este preço.

Um comprador das de 1$500

N. 361

A batalha da vida

E' maxima da guerra o assaltar o inimigo antes que este tenha tempo de concentrar as suas forças para o ataque.

O mesmo é applicavel na lucta diaria com as enfermidades.

Se bem que a Salsaparrilha de Bristol, antagonista, a que poucas molestias mortaes podem resistir,—leva a cabo a sua obra curativa e regeneradora, muito mais depressa quando ella é usada logo no começo da molestia, do que quando esta já se acha entranhada no systema.

As escrofulas que não se teem arraigado profundamente nas carnes, ou atacado os ossos, se desvanecem como por um encanto sob a sua magica influencia; succedendo o mesmo com as molestias cutaneas, affecções do figado, dos intestinos e rins, dyspepsia, nevralgia e rheumatismo.

Porém tenha-se se entendido que, quando a lucta entre as faculdades physicas e a enfermidade chega a ponto de se tornar uma batalha entre a vida e a morte, tão terrivel quão duvidosa ao parecer,—a Salsaparrilha de Bristol, pode ainda assim mesmo, fazer pender a balança em favor do doente.

O naufragio da humanidade encontra sempre uma ancora de salvamento neste hygienico auxilio.

Acha se á venda em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 28

2° andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e [illegible].

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Estreitamento da Urethra

AO ILLM. SR. DR. BETTENCOURT

O abaixo assignado soffrendo horrivelmente ha muitos annos de um estreitamento da urethra, o qual o impossibilitava de exercer a sua profissão, cançado já de procurar recursos na sciencia medica, baldo de esperanças, procurou o Dr. Bettencourt, distinctissimo operador, e foi por elle operado pela electrolyse sem dôr, ficando radicalmente curado em pouco tempo.

Eustaquio Pupe da Rocha.

13 de Maio

Quereis saber qual é o melhor depurativo do sangue? E' o elixir de cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa.

Advogado

Antonio Francisco Pereira de Carvalho
RUA 1.° DE MARÇO N. 12
1.° andar

Bacharel Witruvio Pinto Bandeira
PODE SER PROCURADO
Á
Rua do Imperador n. 71
1.° andar

Cabeça de Negro
Elixir sedativo ante-rheumatico

Formula do Dr. Santa Rosa

GRANDE DEPURATIVO

SEM MERCURIO

Analysado e approvado pela excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene

Assombrosos resultados se têm conseguido com este grande depurativo. Cura rheumatismo agudo e chronico, em todos os seus periodos. Aqui e nas outras provincias do norte, já é este poderoso **Elixir,** vantajosamente conhecido e usado como o melhor remedio contra o rheumatismo, como provam o grande numero de attestados. E' offerecido ao publico em beneficio dos que soffrem, e não como effeito mercantil, o que prova o seu diminuto preço ao alcance de todos.

1$500 a garrafa, 16$000 a duzia

Abatimento em porção

Previne-se ao publico que ha falsificadores desse Elixir, pelo que exija-se a marca registrada, e nos rotulos a assignatura da proprietaria da formula D. Antonia Rosalina Santa Rosa, viuva do autor da formula.

N. B.—As encommendas deverão ser dirigidas para a rua do Bom-Jesus n. 19.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Dr. Nereo Guerra

Medico, parteiro, operador e especialista em molestia de olhos: dá consultas em sua residencia na cidade de Timbaúba, onde attende a chamados para qualquer lugar dos arredores.

O Elixir de Cabeça de Negro

Previne-se aos consumidores desse prodigioso medicamento que na occasião da compra devem declarar que não querem do formulado pelo Dr. Santa Rosa, pois o finado nunca teve a formula do *Elixir de Cabeça de Negro* e o preparado que ahi se está vendendo, como formulado por aquelle doutor é uma embaçadella para os consumidores.

O Elixir de Cabeça de Negro que está approvado pelo inspectoria geral de Hygiene é o antigo de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, e não o da Sra. D. Antonia, annunciado como de formula do Dr. Santa Rosa.

Recife, 4 de Outubro de 1888.

Antonio M. Marques Ferreira Junior.

Dr. Cypriano Maia

Este illustre e conceituado medico da Camara Municipal de Pelotas, commissario vaccinador e ex-delegado da saude publica, firmou o seguinte attestado:

« Attesto que o Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—Cambará—que vegeta na serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

« O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Dr. *Vicente Cypriano da Maia* »

Dr. Eduardo Silveir

De volta de sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador, n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Sport

Na coudelaria da Moóca, na cidade de S. Paulo, vendem-se animaes de corridas, de sangue puro e de meio sangue, de 2, 3 e 4 annos de idade e sem defeito.

São creoulos desta coudelaria muitos animaes que estão correndo no Rio de Janeiro, como sejam Boreas, Espadilha e Esmeralda d'entre os melhores.

Quem quizer informações mais minuciosas, pode pedil-as por carta ao Dr. Raphael de Barros, proprietario da coudelaria.

Oculista

Dr. [illegible] Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

MUTILADO

Dr. Mello Gomes

MEDICO-PARTEIRO-OPERADOR

CONSULTORIO E RESIDENCIA

24 Rua Larga do Rosario 24

Primeiro andar

Onde pode ser encontrado á qualquer hora do dia e da noite

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, do pulmão, syphilis em geral, cura rapida e operações de affecções e estreitamento da urethra

Telephone 374

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39—Rua do Barão da Victoria—39

PRIMEIRO ANDAR

Pernambuco !

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestia do apparelho *genito-urinario*, *utero*, *retros fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Barreiros, Rio Formoso, Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Ipojuca e Cabo

O Barão de Santo André, bacharel em direito, advoga nos termos acima, podendo ser procurado ou na villa de Barreiros onde reside, ou no seu engenho Cocal do termo do Rio Fermoso.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, COM PRATICA DE PARIS E LONDRES, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE SEM DOR; hydroceles, sem injecção (cura radical), pedras ou calculos vesicaes; fistulas, hemorrhoidas, inflamações do utero e corrimentos. Molestias da garganta e do peito pelas ATMOSPHERAS ANTISEPTICAS; siphilis molestias de pelle e gonorrhéas. Acha-se de posse de instrumentos e curativos os mais modernos para as suas especialidades.

CONSULTAS E OPERAÇÕES das 12 ás 3 horas da tarde, RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34 2º andar.

Residencia, travessa da rua Real, Torre. Chamados por escripto.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda-se pela excellencia do clima, facilidade do transporto, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamentos.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Selephone n. 226

EDITAES

O Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, juiz substituto dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que tendo a fazenda provincial penhorado os alugueis do predio n. 34 á rua das Trincheiras, pertencente a Claudino José de Mello, para pagamento da respectiva decima do exercicio de 1881 a 1882, fôra essa penhora julgada por sentença, e sendo della intimado o Dr. Manoel Claudino de Mello, apresentou elle embargos, os quaes postos em prova, e preenchidas as formalidades da lei, foram despresados, de cuja sentença não fôra intimado o embargante por não se saber o lugar certo de sua residencia, em consequencia do que requereu o Dr. procurador dos feitos carta de edictos com o prazo da lei, para em 24 horas pagar o seu debito, o que sendo por mim deferido, o escrivão que esta subscreveu fez passar a presente, e por ella chamo ao dito embargante Dr. Manoel Claudino de Mello para naquelle prazo pagar o seu debito ou ver proseguir nos termos da execução até final, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de Outubro de 1888. Eu, Luiz Cintra escrivão, o escrevi.

Lindolpho Hisbello Correia de Araujo.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

No dia 26 do corrente mez e anno, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

Santo Antonio

O predio n. 1 a rua de Lomas Valentinas, medindo 3 metros e 36 centimetros de frente e 13 metros e 90 centimetros de fundo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora e pequeno quintal avaliado em 800$000, para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Amelia Prazeres de Carvalho.

S. José

A casa de taboas coberta com telhas, no Pontal da Cabadga, n. 26, em solo proprio, medindo 4 metros e 40 centimetros de largura e 7 metros e 70 centimetros de comprimento, com porta e janella de frende, 2 salas, 1 quarto, cozinha fora e quintal cercado com varas, avaliada em 100$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Goiabeira da Silva.

A casa n. 8 na travessa de S. José, tendo 4 metros e 10 centimetros de largura e 8 metros e 65 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e quintal pequeno murado, avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda o orphão Serafim Clemente de Souza e Silva.

Bôa-Vista

A casa terrea, arruinada, em terreno foreiro sita a rua do Barão de S. Borja n. 31, medindo 4 metros e 50 centimetros de largura e 18 metros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fora e quintal murado, avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Thereza Thomazia de Jesus.

A casa terrea n. 27 a rua do Tambiá, medindo 12 metros e 10 centimetros de comprimento e 4 metros de largura, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado e cacimba, avaliada em 600$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda João José da Costa.

O predio n. 6 a rua de João Fernandes Vieira, em solo foreiro, medindo 5 metros e 10 centimetros de largura e 8 metros de comprimento, com porta e janella de frente, 1 porta no oitão norte e 2 janellas no do sul, 2 salas e 1 quarto, sendo o predio edificado no centro de um terreno, cercado na frente, com cacimba e diversas arvares de fructo medindo este terreno 28 metros e 70 centrimetros de largura e 20 metros e 80 centimetros de comprimento, avaliado em 1:000$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Francisco das Chagas Ramos.

Graça

A casa mei'agua n. 17 da rua da Hora, medindo 4 metros e 60 centimetros de largura e 2 metros e 20 centimetros de comprimento, em solo proprio, com arvores de fructo e cerca nativa, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos pequenos e quintal, avaliada em 300$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Anna Francisca Pereira Saraiva.

Poço

A casa terrea de pedra e cal em terreno proprio sita a rua da Casa Forte n. 22, medindo 3 metros e 20 centimetros de largura e 12 metros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal cercado a taxinas, avaliada em 400$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Francisca da Conceição.

Recife, 22 de Outubro de 1888.

O solicitador,

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.

Matriz de Santo Antonio

Irmandade das Almas

De conformidade com as disposições do compromisso desta irmandade, convido aos irmãos da mesma a comparecerem no respectivo consistorio ás 6 horas da tarde do dia 28 do corrente, afim de ter lugar a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1888 a 1889.

Consistorio, 25 de Outubro de 1888.

O escrivão

M. A. Lessa.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco.

São convidados os senhores accionistas a virem á rua do Commercio n. 5, 1º andar, no prazo de 30 dias, trocar suas acções de valor de 1:000$ cada uma, pelas do novo padrão, na conformidade do § 1 do art. 5 dos estatutos.

Recife, 8 de Outubro de 1888.

José João de Amorim,
Secretario.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AOS SRS. PASSAGEIROS

A começar do dia 1º de Novembro partirá dos extremos da linha, tocando em todas as estações, um trem extraordinario, as 10 1/2 da manhã dos domingos e dias santificados, passando igualmente a sahir as 5 1/4 o trem que do Recife a Olinda, e Beberibe sahe hoje as 5 1/2 da manhã.

Desse dia em diante gosarão, as series, de 10, 15 e 30 viagens redondas, do mesmo privilegio de que já gosa a serie especial de 40 viagens; isto é valerão os bilhetes *em qualquer tempo* tendo a restricção unica de serem nominaes.

Os bilhetes de serie terão valor no trem extraordinario de 10 1/2.

Recife, 23 de Outubro de 1888.

O gerente,

Antonio Pereira Simões.

Conselho de compras do Arsenal de Marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o conselho de compras desta repartição deixa de reunir-se amanhã, para recebimento de propostas ao fornecimento do receituario da enfermaria de marinha desta provincia, conforme for annunciado no jornal official desta cidade, por ter de ser alterado o formulario que tem servido de regulador; devendo ter lugar a reunião do mesmo conselho, no dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, podendo os proponentes examinarem o formulario, que se acha exposto na secretaria desta inspecção.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 23 de Outubro de 1888.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Eleição

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens erecta na igreja da Madre de Deus

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no consistorio da mesma igreja no domingo 28 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, para em assembléa geral elegermos os novos membros da futura mesa regedora que tem de administrar esta irmandade no anno de 1888 a 1889.

Balthazar José do Reis,
Escrivão.

Empreza Telephonica Bourgard

Tendo de iniciar-se a mudança das linhas para novo apparelho, trabalho que somente póde ser feito nos domingos e dias santificados, previne-se aos senhores assignantes que no domingo 28 do corrente não poderão ter communicação os de ns 1 a 100.

Carmo Almeida,
Gerente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 3ª CORRIDA

INAUGURAÇÃO DEFINITIVA

Domingo, 4 de Novembro de 1888

1.º pareo — CORAGEM — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — DR. P. SIMÕES — 1.000 metros. Animaes da provincia PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — INAUGURAÇÃO DEFINITIVA — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 500$000, segundo 125$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — HIPPÓDROMO DO CAMPO GRANDE — 1.800 metros Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros. Animaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — OLINDA E BEBERIBE — 1.200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — PROSPERIDADE — 1.400 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restitituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

A directoria querendo acceder ao pedido de alguns amadores e criadores da comarca de Iguarassú, resolveu admittir um pareo—EXTRA—que correrá impreterivelmente ás 11 horas da manhã, na distancia de 900 metros e tendo como premios, o 1º arreios completos para cavalio, o 2º um par de esporas de prata e o 3º um lindo rebenque apparelhado de prata.

Os cavallos que já se acham inscriptos e não correram no pareo—Incentivo—do dia 21 do corrente, tem preferencia para o pareo—Coragem, que apenas será completado até o n de 15.

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelos menos, tres animaes de proprietarios differentes.

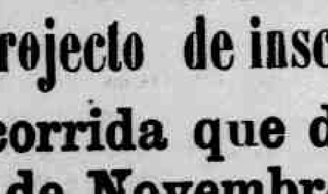
A inscripção encerrar-se-ha no dia 29 de Outubro corrente, ás 6 horas da tarde.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,

Ferreira Jacobina.

PRADO PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Rara a 12.ª corrida que deverá realizar-se no 1.º de Novembro de 1888

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—ANIMAÇÃO—1.260 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$ ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—FERRO CARRIL—1.500 metros. Animaes de meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — 1.º DE JULHO—850 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.609 metros. Animaes estrangeiros. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — DESTREZA — 1400 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Para o pareo *Consolação* só serão aceitas as doze primeiras propostas que forem abertas.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado no dia 27 do corrente ás 6 horas da tarde.

Recife, 18 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

DECLARAÇÕES

Thesourario de Fazenda

FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS

De ordem do Illm. Sr. inspecter faço publico, de accordo com o officio da presidencia da provincia de 17 do cadente mez, que no dia 31 proximo, será novamente levado á praça o fornecimento dos seguintes medicamentos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha:

Pepsina amylacea 200 grammas.
Perolas de ether Clertan 6 vidros.
Carbonato de amoniaco 1 kilogrammo.
Extracto mole de quina 1/2 dito.
Iodo metallico 200 grammas.
Oleo de linho 10 kilogrammos.
Rotulos para uso externo 2000.
Coloquintidas inteiras 200 grammas.
Mgnesia calcinada 1 kilogramma.
Suspensorios testiculares 36.
Acetato 600 grammas.
Caixas de madeira para unguento 12 grosas.
Balsamo nerval 2 kilogrammos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de Outubro de 1888.

O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas da nova emissão, a entrarem no prazo de 30 dias, con quinze por cento das quantias que subscreveram, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.. Recife, 15 de Outubro de 1888.

O secretario, José João de Amorim.

Club Carlos Gomes

Sarão mensal

Terá lugar no dia 27 o sarão deste mez.

Ingresso aos senhores socios quites, em mão do Sr. thesoureiro na séde do Club, a noite, a começar de segunda-feira 22, até a vespera.

Previne-se que sendo esses sarãos mensaes, exclusivamente para recreio dos senhores socios e suas Exmas. familias, não são admissiveis convites.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 20 de Outubro de 1888.—O 1º secretario,

André Costa.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1888.

Pequeno movimento.

Pouco foi feito no mercado de cambios.

Na Bolsa foram negociadas 8 acções da Companhia do Beberibe com o premio de 6 %.

Os demais mercados mantiveram-se sem alteração.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 25 de Outubro de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ ao preço de 160$000 cada uma.

Cambio sobre Bahia, á vista 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

8 acções da Companhia do Beberibe.

Presidente,

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mostraram se mais dispostos a saccar a 27 1/8, conservando, porém, no balcão a tabella de 27 d.

Em papel particular houve algum movimento a 27 1/4, ficando alguns dos saccadores a exigirem 27 3/16.

O mercado fechou muito firme.

A taxa official no Rio esteve a 27 d., bancario, sem tomadores.

Houve negocios em papel particular a 27 3/16.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27	26 3/4
Paris	350	354
Italia	..	354
Hamburgo	435	439
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$840

Algodão

O de 1ª sorte do sertão continúa a ser cotado a 6$200 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 23, attingio a 816.414 kilos, sendo 509.982 para o exterior e 306.432 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 12.191 saccas, sendo por:

Barcaças	471	Saccas
Vapores	3.438	«
Animaes	2.450	«
Via-ferrea de Caruarú	573	«
Via-ferrea de S. Francisco	598	«
Via-ferrea de Limoeiro	4.661	«
Somma	12.191	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$000 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$400
« bruto	1$100 a 1$160
Colonia Isabel:	
Brancos	2$440
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	2$400
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 23, subio a 6 296 014 kilos, sendo 5.144 673 para o exterior e 1.151.341 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 143.737 saccos, sendo por:

Barcaças	47.822	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	7.231	«
Via-ferrea de Caruarú	6.220	«
Via-ferrea de S. Francisco	35 542	«
Via-ferrea de Limoeiro	46.922	«
Somma	143.737	Saccos

Couros salgados

Cota-se a 400 reis, nominal.

Couros verdes

O mercado continúa paralysado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pará», do Norte, para:

Seixas & Irmãos	3.813$000
London & Brasilian Banck	2 000$000
Fernandes & Irmão	867$140
D. Maria José Vaz Mendes	500$000

Vapor despachado

Vap. ing. «S. Jorge», para:

Estados-Unidos: 14 503 saccos com assucar mascavado

Carreg. J. H. Boxwell.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 22 A 27 DE OUTUBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 21 de Outubro

Navios á carga

Lúgar ingles *Reed Rose*, para New-York.
Barca americana *Martha*, para New-York.
Barca norueguense *Ocean*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *August Smith*, para New York.
Barca norueguense *Christian Scrirer*, para New-York.
Lúgar ingles *Retrirer*, para New-York.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 25 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Barris vazios 220 a Amorim Irmãos & C.

Pipas vasias 10 aos mesmos.

Tapioca 20 paneiros a Moura Borges & C., 20 a Joaquim Felippe & Aguiar, 10 a Costa Lima & C.

Exportação

RECIFE, 24 DE OUTUBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *S. George*, carregaram:

Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 917 saccos com 68,775 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Matapan*, carregou:

Para Paris, E. Guetcbet 2,000 passaros seccos.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 500 saccas com 15,399 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, L. A. da Costa 5,000 cocos, fructa; P. Moreira da Silva 443 saccos com 26,580 kilos de milho; M. M. de Oliveira 43 pipas com 20,640 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, L. J. da Costa 150 barricas com 13,121 kilos de assucar branco e 12 ditas com 1,422 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregaram:

Para Bahia, M. F. Martins 25 barricas com 2,892 kilos de assucar branco,

Para Penedo, J. A. de Souza Borges 50 caixas com 800 litros de genebra; M. Tavares 10 caixas com 50 litros de genebra.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:

Para Ceará, M. A. Carneiro 15 saccos com 900 kilos de feijão.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Aracaty, P. Pinto & C. 74 barris com 4,500 litros de mel.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:

Para Muriú, E. C. Beltrão & Irmão 2 barricas com 233 kilos de assucar branco e 2 ditas com 190 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Macáo, F. A. Fernandes Vianna 3 caixas com 25 litros de genebra.

Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 38 volumes com 2,686 kilos de assucar refinado e 20 barricas com 1,607 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Cecilia 2ª*, carregou:

Para P. de Alagoas, M. Ilocowich 10,000 litros de sal.

— Na lancha *Linda Rosa*, carregou:

Para Maceió, P. A. dos Santos 10,000 litros de sal

— Na barcaça *Phenix*, carregou:

Para Parahyba, F. A. Fernandes Vianna 8 caixas com 100 litros de genebra.

— Na barcaça *D. Antonia*, carregou:

Para Mossoró, J. A. de Souza Barros 26 caixas com 208 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 24	867:503$433	
Idem de 25	45:251$997	
		912:755$430

Renda provincial:

Do dia 1 a 24	91:324$756	
Idem de 25	5:375$872	
		96:700$628
Somma total		1,009:456$058

Segunda secção da Alfandega, 25 de Outubro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 24	70:207$981	
Idem de 25	1:359$377	
		71:567$358

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 24	13:913$732	
Idem de 25	363$139	
		14:276$871

Recife Drainage

Do dia 1 a 24	4:830$347	
Idem de 25	119$343	
		4:949$690

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 24 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

33 bois pesando 4,646 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 21 e 12 de particulares.	
1200 kilos de peixe a 20 réis	24$000
60 cargas de farinha a 200 réis	12$000
20 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$000
14 taboleiros a 200 réis	2$800
15 suinos a 200 réis	3$000
16 matutos com legumes a 200 réis	3$200
Foram occupados:	
27 1/2 columnas a 600 réis	16$500
1 escriptorio	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$500
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
75 ditos de suinos a 700 réis	30$000
16 ditos de fressuras a 600 réis	11$200
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	214$400
Rendimento do dia 1 á 23 do corrente	4:773$940
Foi arrecadado liquido até hoje	4:988$320

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 360 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 66 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 45 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 21 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Matapan*	hoje
Sul	*Buenos-Ayres*	hoje
Europa	*Ville de Santos*	hoje
Sul	*Maranhão*	hoje
Europa	*Elbe*	hoje
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE OUTUBRO

Bahia e esc.	*Sergipe*	hoje ás 4 h.
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	26 ás 4 h.
Bordeaux	*Matapan*	26 ás 4 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	26 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Santos*	27 ás 4 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Southampton.	*La Plata*	29 ás 11 h.
Aracajú e esc	*Jaguaribe*	29 ás 5 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Belle of the Ex	Terra Nova.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
Emilie	Terra Nova.
F. H. Lolling	Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Manáos e escala—12 dias, Vapor brasileiro «Pará», de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos, ao Visconde de Itaqui do Norte.

Bahia—18 dias, brigue inglez «Anna Maria», de 243 toneladas, capitão R. H. Fitzwalter, equigagem 9, em lastro, a a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro «Pará», commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor brasileiro «S. Francisco», commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

Macáu—Barca norueguense «Ceres», capitão C. Andresen, em lastro.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Correio do Natal», mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 11ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 28 de Outubro

1.º Pareo——**Consolação**—Primeira turma—850 metros—Animaes da provincia que já tenham sido inscriptos em outras corridas e nã tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Victoria	5 annos.	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Amarello	M. J. C. M.
2	Meduza	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e encarnado	Delmiro Gouveia.
3	Rei de Ouro	5 «	«	«	56 «	Rosa e branco	Coudelaria Olindense.
4	Almirante	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
5	Good-morning	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
6	Job	5 «	Russo	«	56 «	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
7	Restaurador	5 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e preto	Coudelaria Leão do Norte.
8	Pepilet	4 «	Baio	«	54 «	Branco e azul	J. M.
9	Incitatus	4 «	Alazão	«	54 «	Azul e rosa	Coudelaria 1 de Junho.
10	Caim	4 «	Russo pedrez	«	54 «	Xadres	A. F. C.

2º Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros. — Animaes da provincia que não tenham ganho este anno nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Dublin	3 annos.	Rodado	Pernambuco	52 kilos.	Branco, azul e encarnado	H. G.
2	Fiorête	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	C. D. M.
3	Oberon	4 «	Baio	«	54 «	Rosa e branco	J. Siqueira Bastos.
4	Ocióla	7 «	Castanho	«	56 «	Lyrio e ouro	A. F. de Oliveira.
5	Rio Douro ex-Cariri	4 «	Russo	«	54 «	Rosa, com facha azul	Antonio Fernandes T.
6	Eólo	5 «	Castanho	«	56 «	Azul	Coudelaria Riachuelo.
7	Zig	4 «	Russo	«	54 «	Grenat, rosa e branco	Coudelaria Capunga.
8	Seridó	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	A. S. R.
9	Good-morning	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e azul	Coudelaria Integridade.
10	Republicano	5 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
11	Quixába	4 «	Rodado	«	54 «	Grenat e branco	C. F. A.
12	Timbó ex-L'Epicier	6 «	Baio	«	56 «	Café e branco	M. S.

3.º Pareo.—**1º de Julho**—1300 metros. — Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	5 annos.	Zaino	Rio de Janeiro	54 kilos.	Azul e encarnado	Delmiro Gouveia.
2	Favorita	5 «		«	52 «	Ouro e branco	Djalma Moreira da Silva.
3	Recife	4 «	Castanho	«	52 «	Azul e branco	S. P.
4	Satan	4 «	Preto	Paraná	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

4. Pareo—**Prado Pernambucano**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	59 kils.	Encarnado, azul e branco	Coudelaria Cruzeiro.
2	Pancy	4 «	«	Rio da Prata	53 «	Azul e branco	A. T.
3	Maestro	4 «	Tordilho	S. Paulo	58 «	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.
4	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	55 «	Azul	Coudelaria Riachuello.
5	Heze*	3 «	«	«	53 «	Rosa e preto	H. P. S.

5.º Pareo—**Animação**—1260 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3.º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	6 annos.	Baio	Pernambuco	54 kils.	Rosa com facha azul	F. C. Resende.
2	Condor	5 «	«	«	54 «	Azul	Coudelaria Riachuello.
3	Arumary*	4 «	Alazão	«	52 «	Rosa, grenat e branco	N. D.
4	Seridó	6 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	A. S. R.
5	Leseira	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e branco	Antonio Guimarães.
6	Mouro	5 «	Alazão	«	54 «	« «	J. Ferreira.

6.º Pareo.—**Recife.**—1500 metros. Eguas estrangeiras. Premios: 400$ ao 1º e 100$ ao 2º e o 3º livra a entradas

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hexe	4 annos.	Zaina	Rio da Prata	50 kilos.	Rosa e preto	H. P. S.
2	Cinira	3 «	Alazão claro	Inglaterra	50 «	Branco, preto e encarnado	P. J.
3	Africana	4 «	Zaino	Rio da Prata	52 «	Azul	Coudelaria Riachuello.
4	Diana	2 «	Alazão	França	48 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

7º Pareo.—**Consolação**—Segunda turma.—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary	4 annos.	Alazão	Pernambuco	54 kilos.	Rosa, grenat e branco	N. D.
2	Macacão	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e branco	Arthur Silva.
3	Az de Copas ex-Nullidade	4 «	Baio	«	54 «	Encarnada e ouro	Coudelaria Olindense.
4	Brilhante	4 «	Russo	«	54 «	Preto, branco e encarnado	L. A.
5	Monarchista*	8 «	«	«	56 «	Azul	A. F. C.
6	Pirajá	4 «	«	«	54 «	Preto e branco	J. Luis de Souza Filho.
7	Meteoro ex-Preguiçoso	6 «	«	«	56 «	Azul, encarnado e branco	H. E. M. H.
8	Jaguarão	5 «	Baio	«	56 «	Lyrio e branco	Antonio Moreira da Silva.
9	Bacurão	6 «	Rodado	«	56 «	Grenat	A. C. de M.
10	Urú	4 «	Russo-pedrez	«	54 «	Riscado	J. B.
11	Orange ex-Rocambole	4 «	Castanho	«	54 «	Verde	M. M.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 27 do corrente as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta electrica collocada na frente da archibancada. Logo que tenham sido pesados os jockeys um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal prolongado como primeiro indicará o encerramento da mesma venda que será irrevogavel quaesquer que sejam as reclamações.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.	11h.50'	12h
2.º «	12.40.	12.50
3.º «	1.20.	1.30
4.º «	2 10.	2.20
5.º «	2.55.	3.5
6.º «	3.40.	3.50
7.º «	4.30.	4.40

Recife, 23 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Secretaria da Instrucção Publica, 22 de Outubro de 1888

Praso de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, e em virtude de decisão do Exm. Sr. presidente da provincia faço saber as professoras Taciana Alexandrina Monteiro Lopes e Julia Ayres de Almeida Freitas, que tendo sido removidas por conveniencia do serviço publico, a primeira da cadeira de Mayaral para Tigipió, e a segunda desta para aquella, lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para assumirem o exercicio das mesmas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:060$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13 - Rua Marquez de Olinda - 13

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 10 de Novembro de 1888, em solemnisação do 4º anniversario da banda musical

Os senhores socios que não se acham em atrazo nas suas mensalidades, podem dirigir as suas notas de convites para a séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, e procurar os seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previna-se, para evitar duvidas, que não se admittem aggregados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Outubro de 1888. —O 1º secretario,
Alvaro Menezes.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Convido os Srs. socios a comparecerem na séde social, domingo, 28 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, a fim de tratar-se de uma proposta que o Gabinete Portuguez de Leitura enviou a esta associação, sob a juncção das sociedades portuguezas desta cidade.

Recife, 25 de Outubro de 1888.
B. Aguiar,
1º secretario da assembléa geral.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente	» Deutsche Bank.
Frankfurt s/ Main, Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo, Nova York	» English Bank of the River Plate, Limited. G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	300$000
Idem da Moeda n. 49, idem	240$000
Rua das Calçadas n. 30, casa terrea	200$000
Rua Marquez de Olinda n. 44 sobrado de 2 andares e armazem	2:131$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3 andar	180$000
Idem idem n. 25, 3º andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1º andar	316$000
Idem idem n. 3, 1º andar, 2º e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3º andar	200$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea	180$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1º e 2º andares	480$000
Rua de Thomé de Souza n. 14, loja	200$000
Idem Marquez do Herval (quadro da Detenção) n. 1	120$000
Idem, idem, idem n. 2	120$000
Idem, idem, idem n. 5	172$000

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Grande premio

Programma de inscripção para o pareo TRILHOS URBANOS DE OLINDA

Na corrida que deverá ter lugar no dia 11 de Novembro de 1888

2.000 metros.—Animaes da provincia. Premios: Primeiro 600$000, segundo 150$000, terceiro 80$000 e quarto restituição da entrada.

Inscripção 50$000.

OBSERVAÇÃO

Não se realizará este pareo sem que se inscrevam quatro animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 30 de Outubro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippódromo.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Niger
Commandante Baule

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Novembro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

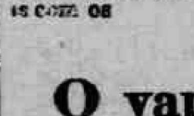
Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.
O paquete Finance



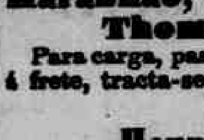
Espera-se de New-Port-News até o dia 1 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance



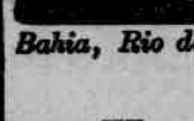
E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

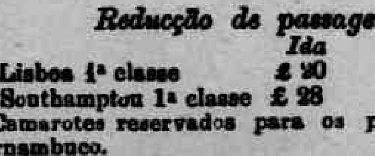
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA
O paquete Elbe



Espera-se da Europa até o dia 26 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata
COMMANDANTE DYKE



É esperado do sul no dia 29 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

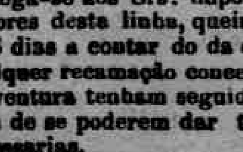
Para passagens, fretes, etc.; trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos
Commandante Tanquerey



Espera-se da Europa no dia 26 de Outubro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro

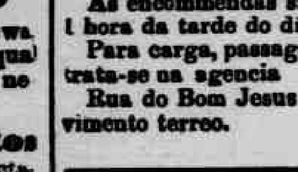
Segue no dia 29 de Outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, (antiga da Cruz) pavimento terreo.

LEILÕES

De conformidade com o annuncio em outro lugar, terça-feira, 30 do corrente, um leilão de um variado sortimento de massames e pertenças de navios, que serão depositados no armazem n. 4 da rua da Companhia Pernambucana.

Agente Pestana
Leilão
Sexta-feira, 26 do corrente
A's 12 horas em ponto
NO ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N. 49

Das casas terreas abaixo declaradas, que pelo seu bom estado de conservação e excellente rendimento chamam a attenção dos Srs. compradores.

O agente Pestana bastante autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer as casas seguintes

Rua de José n. 23 ao pé da igreja com commodos para grande familia, edificada a moderna, rendendo 25$000 mensaes, 3 ditas no principio da Baixa Verde (Capunga) ns. 1, 1 C e 3 as quaes rendem 14$000 cada uma, edificadas a moderna e em terreno proprio as quaes serão vendidas livres e desembaraçadas de quaesquer onus, pelo maior preço que der.

Leilão

De moveis, piano, vidros, louças e muitos outros objectos do uso domestico.

Sexta-feira 26 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita a rua Princeza Isabel n. 7.
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Pestana
Leilão
De um bom cavallo pedrez, andador
Sexta feira 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 49

Agente Pestana
Leilão

Dos importantes predios abaixo declarados que por seu estado de conservação e bons rendimentos chamam a attenção dos Srs compradores

Sabbado, 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos predios abaixo declarados:

Uma grande e excellente casa terrea com grande quintal ao lado e ao fundo, bastantes commodos para numerosa familia, cacimba com bôa agua, edificada á moderna, sita á rua da Detenção n. 17.

Um sobradinho, sito á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 27.

Metade do importante sobrado sito á rua Estreita do Rosario n. 11, tendo no pavimento terreo um grande botel

Os predios acima serão vendidos pelo maior preço que derem, e pertencem ao espolio do commendador Candido Alberto Sodré da Motta.

Leilão

De massames e objectos para navios (em pequenos lotes, á vontade dos compradores)

CONSTANDO:

de ancoras grandes e pequenas, correntes grossas e finas, mastros, vergas, mastareos, velas, toldos,

cabos de linho, de manilha e de arame, pharóes, moitões, cadernaes, viradores, guinchos, tanques, bombas, vassouras, raspadeiras, escovas, pregos, ganchos, pés de cabra, pás, espadas, mesas, bancos, trem de cosinha, louça, lampeões e muitos outros pertenças de navio.

Terça feira, 30 do corrente
No armazem da rua da Companhia Pernambucana n. 4

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará novamente a leilão, em muitos e differentes lotes, os objectos acima mencionados, que pertenceram á barca ingleza *Star*, arribada neste porto, e existentes no armazem da rua da Companhia Pernambucana n. 4.

Em continuação

cadernaes e moitões novos.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Ainda em continuação venderá o mesmo agente pranchões de pinho de Riga e taboas para estiva e manjadora para cavallos ou vacas.

Leilão

De uma parte da casa terrea á rua do Varadouro, em Olinda, sob n. 13, com bastantes commodos, duas janellas e uma porta de frente.

Quarta-feira, 31 do corrente
A'S 11 HORAS
Na Camara de Olinda

O agente Stepple, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de direito da comarca de Olinda, levará a leilão uma parte da casa terrea á rua do Varadouro, em Olinda, sob n. 13, pertencente ao espolio inventariado de D. Francisca Carolina de Mello Albuquerque.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Leilão

Do grande sitio do alto da Boa-viagem

Sabbado 3 de Novembro
As' 11 horas
Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do tutor do menor Miguel, filho do finado major Chrisanto Dario Nobre de Almeida, levará a leilão uma parte do grande sitio do alto na Boaviagem, e na mesma occasião venderá todas as outras partes, que para isto acha-se autorisado pelos consenhores. Este sitio tem mattas e tem uma immensidade de moradores, muitas fructeiras e grande quantidade de coqueiros, principio da Boaviagem até passando a linha a entrar a bomba do portão e extensões de mattas para a frente.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar o dito sitio e para qualquer informação o mesmo agente dará, ou no mesmo sitio com um dos consenhores.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa se de uma, para cosinhar, para casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marques de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 78.

— Na rua Real da Torre n. 21, vende-se uma machina a vapor e taxas de ferro de differentes tamanhos.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na phaarmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Rangel n. 55, e que gyrava sob a razão social de Guimarães Lima & C., retirando-se o socio Lima pago e satisfeito do seu capital e lucros, e ficando o socio Guimarães de posse do activo e unico responsavel pelo passivo, continuando o estabelecimento a gyrar sob a mesma firma até o fim do corrente anno.

Recife, 18 de Outubro de 1888.
Ernesto da Silva Araujo Guimarães.
Albino José de Andrade Lima.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio em geral que nada tem que ver com a firma de Pereira Rego & C., como se tem propalado, e que é elle o unico responsavel pela de
José Ferreira da Silva & C.

Roubaram

Do engenho Javunda comarca de Jaboatão roubaram em a noite de 19 para 20 do corrente 3 cavallos: um alazão, grande, estrella na testa, esquerdo branco, cascos rasos, marca de esparavão em uma das pernas, andador de baixo á meio, velho, pouca crina, cô e becla, já pintando. Um russo de bom tamanho, velho, cara fouveira, andador baixo obrigado, bastante ardigo, cascaria rasa, pouca crina e para a esquerda. Um alazão tostado, tamanho regular, de 7 para 8 annos, bem corvado, bos cascaria, esquerda branca, frente aberta até a ponta do beiço inferior, olhos pequenos e fundos, uma pinta branca no quarto direito, com a marca A no quarto esquerdo e o signal qk no direito, crinas e cauda mais claras do que o corpo, crinas para a direita, andador baixo mais e menos, franco e bastante ardigo.

Roga-se as autoridades policiaes ou quem delles tiver noticias que os apprehendam e avisem no referido engenho, que serão gratificados.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua Marques de Olinda n. 23.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia no Manguinho: a tratar na rua Nova numero 13.

Ao publico

Boaventura de Paula e Mello declara ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio, que a seu pedido deixou de ser socio industrial do Sr. Jacintho Correia Lobão, sito á povoação do Beberibe n. 12, certo de que em dous annos incompletos, e não obstante a rigorosa crise obteve sempre resultados mais ou menos regulares. Ao mesmo tempo agradece a generosidade com que lhe acompanhou o seu caprichoso ex-caixeiro José de Siqueira Moura.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; no terceiro andar á rua Duque de Caxias n. 42.

Precisa-se

de uma ama para serviço interno: a tratar na rua do Livramento n. 29.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, apresentando diversos attestados e garantia de procedimento e bom methodo de instrucção, offerece-se para leccionar em casas particulares ou collegios na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, historia, calligraphia, trabalhos de agulha e piano: a tratar em casa do regulador da marinha á rua larga do Rosario n. 9.

Afilhados de Manoel da Silva Lopes

São convidados os afilhados do fallecido Manoel da Silva Lopes, para no prazo de 30 dias se habilitarem perante o Dr. juiz de direito da provedoria desta cidade, á receber o legado de 400$000, deixado pelo mesmo finado a cada um de seus afilhados no Brasil. Recife, 18 de Outubro de 1888.
O testamenteiro,
Manoel Fernandes da Costa.

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

Sociedade 28 de Agosto

Pede-se a esta sociedade que venha satisfazer seus debitos contrahidos no seu anniversario, isto no prazo de oito dias, sob pena de serem intimados judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 21, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

TRATAMENTO RADICAL EM 6 DAIS

DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇAO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flores Brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Anti-Blenorrhagica
PREPARADOS PELA FORMULO DO
Dr. Julio de Calasans
MEDICO E PHARMACEUTICO
DA
CASA IMPERIAL

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

ATTENÇÃO. Exija-se nos rotulos o nome do inventor.

Preço das pilulas 2$000 o vidro. Preço da injeção 2$000

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
NAS
Principaes drogarias e pharmacias

Protesto

O abaixo assignado declara que ninguem compre a parte da casa terrea sita á rua do Nogueira n. 45, sob pena de ficar nulla a compra. Recife, 23 de Outubro de 1888.—A rogo de José Moreno Silva,
Manoel Francisco Marques.

LÉON PERNET
AILLEVILLERS
KIRSCH
VOSGES
ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES
Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue a rotula cujo fac-simile está acima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em Aillevillers (França)
Em Pernambuco: Charles PLUYM & Cª

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 12, segundo andar, vende-se capellas para finados, de contas panno ou papel, desde 3$000 até 5$000, fazendo-se cruzes e capellas de perpetuas pelo mesmo preço, trazendo os donos as perpetuas um dia antes.

Bilhete perdido

Pede-se ao agente das loterias de Maceió e aos senhores garantidores, que não paguem qualquer premio que sahir no vigesimo das Alagôas da 4ª parte da 24ª loteria, de n. 2345, que tem de ser extrahida hoje 25 do corrente.

EMULSÃO
—DE—
Oleo de Figado de Bacalháu
DA NORUEGA

Preparada com Hypophosphitos
—POR—
LANMAN & KEMP
A Melhor e mais efficaz de Todas.

Cura infallivelmente todas as molestias
DA GARGANTA E OS PULMÕES
ENGORDA E DA ROBUSTEZA
enriquecendo o sangue; e faz desapparecer a demacração
COM ASSOMBROSA PROMPTIDÃO.

Obteve o mais agradavel resultado

Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do *Peitoral de Camhará*, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filhinha de cinco annos de idade, presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados os outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado *Peitoral de Cambará* do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous uidros apenas, produzio tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que como a minha filhinha sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Gouveia

Francisco Epiphanio de Souza

Luis Epiphanio de Souza e sua familia convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma do seu sempre chorado pai, Francisco Epiphanio de Souza, no dia 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella do Hospital Portuguez, e por este acto de religião, antecipam seus sinceros agradecimentos.

Manoel Francisco Angeira

Manoel Francisco Angeira Junior, D. Ursulina Gomes de Araujo Angeira, José Francisco Angeira e Joaquim Antonio Damasio, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu presado pai, sogro e tio, Manoel Francisco Angeira, fallecido em Portugal, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, e na capella do povoado de Preguiça, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do recebimento de tão infausta noticia.

Arthur Alves Guimarães

A viuva e filhos de Francisco José Alves Guimarães convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma do sempre chorado filho e irmão Arthur Alves Guimarães, no dia 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e por este acto de religião antecipam seus sinceros agradecimentos.

D. Herculana Duarte de Miranda Henriques

Augusto Carlos de Miranda Henriques, sua mulher, filhos e irmãos mandam celebrar uma missa no dia 26, ás 8 horas da manhã, na igreja da Saude do Poço da Panella pelo descanço eterno de sua mãi, sogra e avó D. Herculana Duarte de Miranda Henriques, e para esse acto convidam seus parentes e amigos, agradecendo a quantos se dignarem de assistil-o.

Manoel Baptista Rodrigues

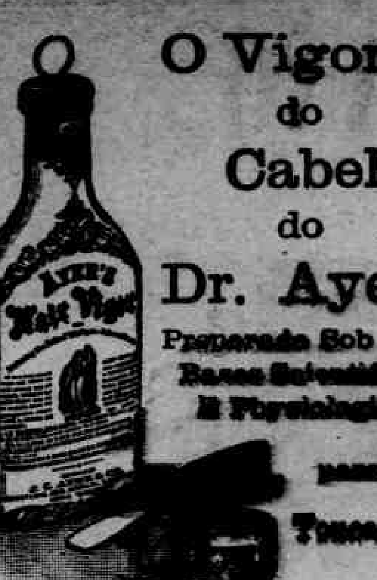
João Lindelino Dornellas Camara e sua irmã Maria Tranquelina C. Baptista, cunhado e esposa de Manoel Baptista Rodrigues, fallecido na villa da Alhandra, mandam celebrar missas pelo repouso eterno d'alma de seu desditoso cunhado e marido, no dia 30 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelas 6 horas da manhã, na igreja da cuba. Convidam a seus amigos, parentes e conhecidos á assistil as, com o que se confessam desde já agradecidos.

Coronel José Thomaz Gonçalves

A viuva, filhos, genro e nora do finado coronel José Thomaz Gonçalves, mandam celebrar missas por sua alma, ás 7 1/2 horas de segunda-feira 29 do corrente, na igreja da Penha. Convidam aos companheiros d'arma e amigos do finado a assistirem a este acto religioso, e desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem dar mais esta prova de amisade.

Antonio Sabbas de Mendonça Ribeiro

Libanio Candido Ribeiro e sua familia convidam aos parentes e amigos do seu mui idolatrado e sempre lembrado filho Antonio Sabbas de Mendonça Ribeiro, para assistirem a missa que mandam resar por sua alma, na matriz da Graça, no sabbado 27 de Outubro, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu premature passamento, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, enquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

AMA

Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia (duas pessoas,) no arrabalde Torre: a tratar no escriptorio deste Diario.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Livramento n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua de Marcilio Dias n. 34, primeiro andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para engommar: na rua das Creoulas n. 2 B, Capunga.

Ama

Precisa se de uma ama que compre e cosinhe: na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Na rua do Riachuello n. 3, entrada pela rua da Saudade, esquina, precisa-se de uma ama que cosinhe com asseio, para pequena familia e que durma em casa dos patrões.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa dos Pires n. 9 (Geriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: na rua da Praia n. 12.

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889 ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessôas uma linda casa antigamente pertencente ao Snr Laurent Richard, o eminente collecciounador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a gruta de carcere do « Temple » onde el-rei Luis XVI ia sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do feliz comprador.

Dirigir-se para as informações a Mr Souillard, 229, rua St-Honoré, em Paris.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Está supprida a falta

Delicados cartões de felicitações, em seda e papel marché.

Bonitos crómos para albuns.

Igualmente grande variedade em porta bouquet, em seda e papel setim, para casamentos e anniversarios; receberam Pedro Antunes & C.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Pernambuco FRANco M. da SILVA e Cª

Aluga-se

O sobrado e sitio na estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados; á tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

Aluga-se

O 2º e 3º andares e sotão do predio n. 46 da rua Duque de Caxias, pintado de novo e forrado a papel, com bôas accommodações para grande familia; a tratar á mesma rua n. 90, loja de fazendas de Almeida Duarte & C.

Aluga-se

o predio n. 62 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmão & Companhia.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 135, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2º andar
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47 2º andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

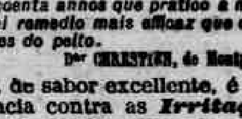
Madame Manuel

aluga quartos mobiliados, perto ao Derby Club: a tratar na rua Joaquim Nabuco n. 9.

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA
Deposito geral: Phia GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

Novos jockeys para o prado

Chegaram interessantes vestuarios á jockey para crianças; Pedro Antunes & C., n. 63, rua Duque de Caxias.



XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais acontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.
Dor CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações da Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico.*

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e anemicos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudux ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes como ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

VENDAS

— Vende-se uma vacca tourina, parida de pouco tempo, garantindo-se 12 á 14 garrafas de leite; a pessoa que pretender, dirija-se ao caes de Capibaribe (Ponte Velha.)

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

ATTENÇÃO

FAZENDAS BARATAS
(JUNTO AO LOUVRE)

Zephyres de quadro, a 200 e 240 rs., o covado.
Esguião pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o dito.
Baleias para vestido, a 300 rs., a duzia.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000, o par.
Fustão arrendado, a 500 rs., o covado.
Colchas de damasco, a 7$000 e 8$000, uma.
Percales finas, a 200 e 220 rs.
Cretones claros, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Brins de linho, de côres, a 600 rs., o covado.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Madapolão Bôa-Vista, a 5$500.
Setins de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, o metro.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Sergelins de côres, a 240 rs., o covado.
Cambraia de côres, bordadas, a 500 rs., o dito.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs., o dito.
Lenços branco, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Setim do Japão, a 240 rs., o covado.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o dito.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Alpacas indianas, a 320 rs., e covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Linho com listra de seda, a 600 rs, o covado.
Meias para senhora, a 7$000 e 8$000, duzia.
Plastron e regatas, a 1$200 e 1$500.
Lenços de linho, a 2$500, a duzia.
Etamines de côres, a 500 rs., o covado.
Seroulas de bramante, a 15$000, a duzia.
Entretella para camisa, a 800 rs. o metro.
Sahidas de baile, a 2$000.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000.
Bicos de côres, a 2$000 e 2$500, a peça.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Linhos de quadro, a 280 e 320 rs., o dito.
Babados e entremeios bordados.
Cretones de Alsace, com 82 centimetros de largura, a 400 rs o covado.
Nansuck finos, a 240 e 280 rs., o dito.
Cortes de fustão para colete.
Cobertas de ganga, forradas.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Guardanapos, a 2$800, a duzia.
Lenços com barras, a 2$000, a dita
Lãs escossezas, a 100 rs., o covado.
Casemira para costumes.
Lona para cama.
Brim branco, todos os numeros.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Espartilho com defeito, a 3$500.
Opiata de Gosnella, a 1$000, o vaso.
Cobertas de ganga, a 2$800 e 3$000.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Algodão de duas larguras.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Linon de côres, a 400 rs., a covado.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA
Rua 1.º de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

Taverna

Vende-se uma taverna com poucos fundos; a tratar na rua da Santa Cruz n. 5.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Telhas usadas

Vende-se cerca de 3,000 telhas de barro já usadas: a tratar na rua do Commercio n. 44.

Leiam

Qual é o melhor remedio contra o rheumatismo? E' o elixir de cabeça de negro formula do Dr. Santa Rosa.

Vende-se para engenho

Trezentas fórmas de ferro, galvanisadas, com pouco uso: na praça da Concordia n. 11.

Boa acquisição

Vende-se a antiga e bem afreguezada taverna da rua do Padre Floriano n. 5, esquina do becco das Carvalhas. O actual dono que a possue a longos annos, só agora, obrigado por ter de retirar-se para fóra, devido a incommodos de saúde, vê-se na precisão de se disfazer della. Está optima para principiante por demandar de pouco capital: quem quizer aproveitar dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistas de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito.
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A VENDA: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

JOSÊPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata, e nickel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impuresas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm[as]. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN
MARCA DE FABRICA
NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUF[G] COMP[Y] L[d], 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Permas.
NUBIAN NUBIAN

VELAS BERTHAUD DE MANTEIGA DE CACA'O

Approvadas pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e adoptadas pelos mais distinctos medicos da Europa e America

As **Velas Berthaud** pela boa escolha e variedade de suas formulas são de tal utilidade que se pode dizer: constituem uma botica completa para o tratamento das molestias a que se destinam: o que não acontece com outros medicamentos que, sendo de uma só composição (embora muito apropriada), não podem curar a todos e *em todos os casos*.

Este novo e importante producto pharmaceutico, destinado para receituario dos Srs. medicos e a substituir com innumeras vantagens os remedios para o mesmo fim até hoje empregados, *torna-se indispensavel* como complemento dos artigos de que devem dispôr as bôas pharmacias, hospitaes e casas de saúde.

Estas velas foram o assumpto de estudos e experiencias sérias em diversas clinicas de muitos especialistas, e todas constataram resultados admiraveis no tratamento da BLENORRHAGIA (GONORRHEAS), da BLENORRHEA, affecções do appareiho genito-urinario, UTERO, RECTO, FISTULAS, HEMORRHOIDAS, cicatrisação de feridas, etc.

Não é remedio de fórmula secreta, portanto os Srs medicos receital-as-hão de accordo com o estado do enfermo. São uteis tambem para tratamentos cirurgicos.

FORMULA

VELAS SIMPLES
Fòrmula de cada uma

Acido borico	15	centigrammas
Bromureto de camphora	20	»
Chlorato de potassa	19	»
Hydrato de chloral	40	»
Iodoformio puro	15	»
Sublimado	1	milligrama
Sablimado	1/2	milligramma

VELAS COMPOSTAS
Formula de cada uma

N. 1—	Sulfato de aluminio	4	centigrammas
	Acido salicylico	3	»
	Tintura de benjoim	16	»
N. 2—	Azotato de prata	3	milligrammas
	» de chumbo	4	»
N. 3—	Sulfato de zinco	3	centigrammas
	Acetato de chumbo	3	»
	Tannino	3	»
	Laudanum de Sydenham	10	»
N. 4—	Iodoformio	15	centigrammas
	Eucalyptus	10	»
N. 5—	Sub-nitrato de bismutho	20	»
	Copabyba	10	»

AVIZO

Conservar sempre as velas em um logar fresco, e para servir-se dellas em tempo de calor colloca-se em agua fria. **Remettem-se bullas com explicações a quem pedir.** Como garantia exija-se sobre o envoltorio das caixas a **marca registrada** e a firma em manuscripto—**F. Paulo de Freitas.**

Roga se aos Srs. pharmaceuticos o favor de reclamarem prospectos e distribuir pelos medicos de seu conhecimento.

Caixa modelo commum (de uma só qualidade) 3$—Especiaes, modelos A—(suppositorios) um 1$—8 uma 8$—c uma 2$000

ABATIMENTO EM DUZIA

Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias do mundo

DEPOSITARIO GERAL

F. PAULO DE FREITAS—RUA DOS OURIVES N. 32-A

Casa especial para a venda e propaganda de preparados medicinaes
RIO DE JANEIRO

A' venda na pharmacia S. Pinho e em casa dos depositarios **Bartholomeu & C.** Rua do Rosario 34

PERNAMBUCO

Confederação do Norte
BOM E BARATO

Bons e baratos, são todos os generos alimenticios que vendemos em nosso estabelecimento de molhados sito á rua do Rangel n. 37, onde os Srs. consumidores encontram completo sortimento sempre de primeira qualidade.

Além disto temos tambem os artigos em seguida, que vendemos por preços sem competencia:
Vinhos de pasto.
Madeira, Sherry.
Chambertin, Bordeaux.
Moscatel e primoroso.
Figueira.
Cognacs, cerveja, Wermouth.
Champagne, e diversas marcas de finos licores.
Cestas para compras.
Capachos de esparto.
Sementes de hortaliças.
Mate do Paraná, em pó e folha.
Farinha de araruta em latas de 250 grammas, o que ha de mais especial neste genero.
Linguas seccas e em salmoura; paios, chouriças, amendoas, nozes, etc., etc.

PARA ENGENHOS
Cal de Lisboa.
Azeite de peixe.
Côco.
Carrapato.
Oleo de mocotó.
Graxa.
Pixe e gaz inexplosivel.

RUA DO RANGEL N. 37
Martins Pires & C.

Lavadeira de varrella

Precisa-se de uma lavadeira de conducta affiançada: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 3, antiga travessa da matriz da Boa-Vista.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Cabeça de negro

Chama-se attenção dos Srs. medicos, droguistas e pessoas que soffrem de rheumatismo para o annuncio do grande e maravilhoso depurativo Elixir cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa.

Dia de finados

A loja de cêra da rua do Duque de Caxias n. 119

recebeu pelo ultimo vapor da Europa um magnifico sortimento de CAPELLAS, GRINALDAS, CRUZES mortuarias, de contas, vidrilhos, metal porcelana e celluloides de varias cores, as quaes vende a preços SEM COMPETENCIA, collocam-se os disticos gratis á vontade dos compradores.

Industria nacional

Espanadores de pennas de ema de diversas cores e tamanhos, fabricados com arame, de modo a não largar as pennas, systema do Rio de Janeiro, por meio de machina apropriada. Deposito em grosso e a retalho á rua do Vigario n. 25. Vende-se tambem nas seguintes lojas: Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45; Papoula, rua do Cabugá n. 2; Castro Medeiros & C., rua Barão da Victoria n. 24.

Parizio de Valladares

Pede-se a este senhor, empregado na estação de Caruarú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

Para o tempo de cajú

Alugam-se as duas casas á rua da Amisade ns. 30 e 40 na freguezia da Graça, com quintal e cacimba e commodos para pequenas familias, a preços moderados: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se aluga a casa n. 11, á travessa do Corpo Santo.

Curou em poucos dias

O abaixo assignado, cidadão oriental, morador no Monte Bonito, 2º districto de Pelotas, attesta que, soffrendo de uma tosse perigosa, foi radicalmente curado em poucos dias, com o popular medicamento *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr Alvares de S. Soares.

Joaquim Thomaz Affonso.

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 53.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

Attenção

Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca: a tratar na rua do Jardim n. 46

Cal de Lisboa

da mais nova; vende-se na travessa da Madre de Deus ns. 4 e 6, armazem de Sousa Basto, Amorim & C.

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Fabrica Bourgard

Rua da Imperatriz n. 54

Previne aos senhores fabricantes que do 1º de Novembro em diante os preços do côrte de fumo nesta fabrica serão os seguintes: 120 rs. o kilo o picado e 160 rs. o kilo o desfiado, tendo a porção menor de 20 kilos, de 300 kilos até 1,000 10 0/0 de abate, 1,000 para cima 20 0/0 de abate, dá-se conducção de 100 kilos para cima. Porção inferior a 20 kilos, paga mais 40 rs em kilo.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets de mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetuas; a tratar na rua Nova n 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n 43, loja de selleiro.

M[me] Lavalley

Modista de Paris

Rua do Imperador n. 65, 1º andar

Offerece as Exmas. Sras. um bonito sortimento de chapéos da ultima moda.

Enfeita chapéos para senhoras e meninas, faz toucas para senhora de idade.

Concertos á moda, preços rasoaveis.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Que sorpeza?

Soffreis de rheumatismo, empingens, dalthros, escrophulas, erysipelas? Fazei uzo de Elixir cabeça de negro, formula do Dr. SantaRosa.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Dia de finados

A Graciosa avisa as suas freguezas que recebeu um esplendido sortimento de corôas funebres, cruzes, vasos de flores artificiaes e muitos outros objectos proprios para enfeitar tumulos, e está vendendo por preços sem competencia.

Rua 1º de Março n. 7.

A quem interessar

Advogado

Tendo de seguir nestes dias para o Rio Formoso e Barreiros a tratar de negocios de fôro, um advogado de conhecida capacidade, se offerece a quem quizer encarregal-o de algumas questões para esses dous lugares, mediante rasoavel paga, visto como tem de demorar se por lá algum tempo, garante-se a boa execução do trabalho e tudo quanto tomar conta; a tratar no 1º andar do predio n. 22 á rua larga do Rosario, das 10 horas ás 3 da tarde.

Elixir de Cabeça de Negro

Formula do Dr. Santa Rosa

1$500 a garrafa

Costureira

Cose-se com perfeição vestidos para senhoras e crianças, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Gloria n 89.

A' rua da Imperatriz n. 36, 1º andar

Fornece-se almoço e jantar a qualquer pessoa isoladamente, e as familias que por falta de amas, estejam privadas de seus commodos, tudo com promptidão, asseio e preço muito razoavel, como verificará quem quizer se utilisar desse offerecimento.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial desta praça que nesta data compraram aos Srs Vasconcellos & Albuquerque o seu estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 20, livre e desembaraçado de debito algum, seja qual for a sua natureza; pelo que se alguem julgar-se credor daquella firma queira apresentar seus titulos no prazo de tres dias, a contar de hoje. Recife, 23 de Outubro de 1888

Joaquim Pavão & C.

Que demora?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Aos interessados

Pede-se que ainda mesmo não querendo usar, leiam o annuncio do melhor remedio contra o rheumatismo. Elixir cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*
Em Pernambuco: FRANC[o] M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Novidades para a festa

Tecidos de seda

lisos, lavrados, abertos e de phantasia, para varios preços e de cores novas.

Tecidos de lã e seda

foulard, voile e etamine de differentes qualidades, claros e escuros.

Tecidos de algodão

Uma grande variedade de artigos novos, brancos e de cores, lisos e abertos, desde 400 rs. á 1$000 o covado.

Rendas e bicos

de seda e de algodão, de todas as cores, e em differentes larguras.

Leques

de pennas, de gase e de setim.

Lenços de seda

brancos e de cores, lisos e de phantasia.

Meias de cores

de seda, de Escocia e de algodão, para todos os tamanhos.

Preços reduzidos, a cambio de 27

M. G. Lobo

Rua Marquez de Olinda (Recife) numero 33

Especialidade DE Vestidos feitos

H. Koblet previne ás Exmas. familias e seus freguezes que recebeu um lindo sortimento de vestidos feitos da ultima moda.

Vende-se todos os dias das 9 horas as 5 da tarde na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

Espelhos para salas com lindas molduras

O BAZAR DO RECIFE recebeu nova remessa de espelhos para salas, quartos e gabinetes, são da melhor qualidade que tem vindo ao mercado. O comprador pode ter a certeza de comprar mais barato do que em outro qualquer estabelecimento.

Tambem chegou e está vendendo bonitos quadros com importantes photographias e paisagens.

BAZAR DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 11

Domingos Manoel Martins

Piano

Vende-se um bonito piano de Kaps, muito forte e elegante, e completamente novo, sendo o preço muitissimo modico: na rua Nova n. 13.

Terça parte do valor

Zefiros de quadros, finos, a 240 rs., o covado.
Cachemiras, pura lã, fazenda de 700 por 320 rs.
Lenços de esguião, finos, a 2$500, a duzia.
Ditos de côres, imitação de linho, a 2$000, a duzia.
Saias bordadas, finas, a 3$500, uma.
Setins de listras, a 700 rs. a covado.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$500.
Algodão largo, a 2$500, a peça.
Toalhas acolchoadas e grandes, a 4$200, a duzia.
Guardanapos de linho, a 1$800, a duzia.
Chitas finas, a 240 rs., o covado.
Setim da China, a 240 rs., o covado.
Fichús grandes, a 1$200, um.
Lãs de quadro, grande variedade, a 280 rs. e outras muitas fazendas que se liquidam pela terça parte do valor para diminuir o deposito.

LOJA DO TRIUMPHO
49 — Rua Duque de Caxias — 49
BASTOS & C.

REDUCÇÃO DE PREÇOS
Paris n'America
Azevedo Irmão & C.
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)

A saber:
Sergelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.
Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.
Fichus de lã e seda, a 1$000.
Rendas comprimento de saia a 2$000.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.
Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.
Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.
Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.
Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.
Pepeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.
Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.
Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 1$000.
Madapolão de 10$000 por 7$000 a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.
Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.
Colchas de crochet com flores.
Cachemira de listras e quadros a 500 rs.
Lã de quadros a 280 rs. o covado.
Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.
Crapé fino para coberta a 600 rs. o covado.
Cretone francez a 560 rs. o covado.
Cachemira preta de listras e quadros.
Anquinhas a 1$500 e 2$000.
Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.
Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.
Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.
Leques de pennas a 9$ e 10$000.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Cambraia bordada a 4$000 a peça,
Nansu fino a 240 rs o covado.
Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.
Lindos etamines arrendados.
Cortes de casemira, a 4$ um.
N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitos outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.
Telephone n. 200

Attenção

Vende-se as casas ns. 28 e 38 da rua do Sol (Praia de S. Francisco em Olinda); a tratar na mesma rua n. 32.

FLORIDA
E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santoario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.
Espelhos cara dura
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha costa para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo floréa.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talheres para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

1$500 a garrafa
CABEÇA DE NEGRO
Formula do Dr. Santa Rosa.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Vende-se

um boi e uma carroça de quatro rodas, muito barato; na rua dos Guararapes n. 49.

Barato
Só na loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acredita do estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais dividas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichús a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres do 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

SEM COMPETENCIA
VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordenarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.
Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.
Mirinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.
Manzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.
Merinós pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.
Brins de cores para roupa de minino a 240 rs.
Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 - 360 rs.
Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.
Espartilhos de couraça por todo preço.
Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.
Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500.
Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.
Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs
Luvas de seda preta e de côres por todo preço.
Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.
Grampos para enfeite a 500 rs.
Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.
Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.
Algodão muito largo, para lençoes a 4$500.
Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.
Cortinados bordados e de crechet desde 5$500.
Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.
Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.
Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.
Bolças ou saccos de tapetes a 4$.
N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa
Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, tendo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

21
Oliveira Campos & C.
RUA DO CRESPO

Lisão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.
Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs, o covado.
Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.
Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.
Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.
Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.
Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.
Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.
Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro
Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.
Cambraia com salpicos brancos e de côres.
Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.
Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.
21—RUA DO CRESPO—12

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebem tambem o

Requeijão

em latas, da procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. (244)

II

Se não acreditasse na vida eterna, esta grande dôr, que se tornou uma forte esperança, lhe teria feito crer nella. Não via a mudança do cadaver.

A bocca torcia-se agora em uma careta; os olhos encovavam-se cada vez mais, como se as orbitas estivessem vasias; as extremidades dos dedos ennegrêciam. Com aquelle contacto, com aquelle cheiro, as flôres perdiam mais depressa o brilho, desfolhavam-se, seccavam.

A morte é contagiosa.

Quando o medico dos mortos se apresentou e disse: « Senhor, é preciso metter o corpo no caixão,» o organista olhou para elle. A poesia de sua dôr de pai revoltava-se diante da brutalidade da sciencia. «Já!» murmurou elle. O medico desappareceu. Duviquet ficou aterrado. A sua religião soffria com aquella realidade. Só vio uma cousa: iam tirar-lhe a sua filha. Ora, ella pertencia-lhe, e não aos outros. Que tinham com isso?

Cahio em uma raiva louca, fechou a porta e jurou defender este cadaver, tudo quanto lhe restava.

A's quatro horas da tarde, quando os gatos pingados bateram, elle foi e mandou-os entrar. A sua colera tinha acalmado.

Comprehendia que ha necessidades crueis

— Entre, disse-lhes elle. Mas não lhe toquem, sou eu que quero sepultal-a.

Voltou-se, para não assistir ao ignobil trabalho.

Quando o caixão foi collocado aos pés da cama, approximou-se de sua filha, tomou-a nos braços, admirado de ver que o corpo não se dobrava, e, cedendo ao peso, sentou com elle sobre os joelhos. Passou os braços em torno do pescoço de sua filha, sem desmanchar os dobrados da mortalha, e beijou-a com frenesi. Não se decidia a separar-se della.

— Senhor, disse-lhe um dos gatos pingados, é quasi noite.

— E' verdade. Tem razão.

A tremer, levantou-se, collocou o corpo no caixão, poz-lhe um travesseiro debaixo da cabeça, fez uma oração, e disse:

— Fechem.

E quando se fechou o caixão, sentio-se mal.

Gonenc tinha voltado á tarde com sua mulher, decididos ambos a passar aquella ultima noite junto do corpo apezar da prohibição do organista.

Duviquet já não tinha vontade. Estava abatido, vencido.

Gonenc exigio que elle descançasse um pouco, e quasi se zangou para obrigal-o a isso.

O velho dormio alguns minutos, depois levantou-se, e, machinalmente, como um somnambulo, sentou-se diante do piano e tocou o *Requiem* de Mozart.

— Já não lhe posso fallar senão em musica, disse elle; é a unica linguagem que os anjos comprehendem.

Gonenc e sua mulher não o interromperam

Duviquet nunca cedera a maior inspiração

Sob os seus dedos, o admiravel cantico tornava-se ainda maior e subia como um cantico universal.

Durou isto duas horas, no fim das quaes foi vestir-se.

Gonenc foi ter com elle.

— Para que te estás a vestir já? disse elle

— São horas de partir.

— Para onde?

— Para a igreja.

— São apenas tres horas da manhã, e o serviço funebre está marcado para as nove.

— Seis horas ainda! como é demorado!

Gonenc olhava para elle, tinha medo que o seu amigo ficasse doido.

Duviquet continuava a vestir-se, murmurando:

— Se eu fosse o ultimo! Seria de mais, eu, o pai!

Em um momento disse:

— Teu filho virá?

— Se se atrever.

— Ella perdoou lhe. Isso ha de lhe dar prazer. Bem sabes como são as mulheres. Quando amam como ella amava, o resentimento não existe. Ella disse-lhe algumas horas antes de morrer. E' preciso que venha, absolutamente preciso. Sou capaz de o ir buscar. E' curioso: no dia em que elle veio ver-nos, quando voltou, interrogando-o Marcella sobre os costumes das terras qua elle tinha atravessado, contou-lhe exactamente cómo se faziam os enterros. A proposito, sabes, Marcella talvez não esteja morta. Ha moças que a gente acredita que estão mortas e que resuscitam no caixão. Se nós abrissemos o della para ver.

— Duviquet, disse Gonenc assustado, fallas de mais.

Effectivamente elle fallava com uma volubilidade extraordinaria, como acontece nos accessos de delirio.

Gonenc por diversas vezes lhe fez a observação; elle, porém, parecia não comprehender.

Afinal chegou a hora de transportar o corpo.

Eram umas dez pessoas a acompanhal-o. A Gonenc e sua mulher tinham vindo reunir-se alguns amigos.

O carro branco desceu a rua dos Martyres e parou diante de Nossa Senhora de Lorette.

Duviquet acompanhava o corpo com o chapéo na mão. Não pensava. Andava automaticamente. As idéas tinham-lhe subitamente parado, como para lhe trazer aquelle allivio de não reflectir. Na igreja não vio Laurent, que se reunio directamente ao cortejo, e, vendo o corpo, rompeu em pranto.

Não vio o panno branco, os cirios, as flôres, não ouvio as preces do padre e os soluços dos assistentes.

Quando passou por diante do cadaver, aspergio-o de agua benta, com movimentos mecanicos, e, sem mudar de attitude, collocou-se atraz do cortejo e subio a rua de Nossa Senhora de Lorette, para se dirigir ao cemiterio de Montmartre. Ahi a sua attitude foi a mesma. Parecia que aquelle corpo já não estava habitado, tão impassivel se conservou a physionomia do organista, quando as cordas rangeram com o peso do caixão que descia na cova. O padre balbuciou uma oração. A terra cahio sobre o caixão, e acabou se.

— Vamos, Duviquet, basta de emoção. Tu vens para nossa casa.

— Para tua casa, onde?

— Na rua Laffite.

— Ah! sim, na rua Laffite. Mas primeiro preciso ir á rua de Tour de Auvergne.

— Depois.

— E' preciso.

— Depois, já te disse. Tenho medo que á vista daquelle quarto vasio..

— E' preciso, repetio o velho pela terceira vez, fazendo um gesto brusco de criança malcriada.

— Que tempo te demoras? insistio Gonenc.

— Meia hora.

— Só?

— Só. A proposito, teu filho veio?

— Veio.

— Viste-o?

— Vi.

— Como elle devia ter ficado contente. Agradece-lhe.

Tinham chegado diante da porta de Duviquet.

Gonenc pedio para o acompanhar. Elle recusou-se.

Gonenc esperou em baixo alguns segundos, depois, assustado, subio e parou no patamar d'onde se ouvia facilmente o que se passava no quarto.

Duviquet entrou, dirigio-se para o quarto de sua filha, sentou-se na cama, que ainda conservava o signal de seu corpo, deitou-se, experimentou o sentimento de uma immensa solidão, soltou um suspiro, fechou os olhos e entregou a alma a Deus.

III

Laurent ficou oito dias sem ver a condessa Poloscai e sem lhe dar noticias suas.

Fazia este sacrificio como homenagem áquella com quem devia ter casado.

A condessa, desconfiando da verdade, vendo nella um lado romanesco, respeitou durante os cinco primeiros dias o sentimento a que obedecia o seu amante. A partir do sexto, achou a duração do voto um pouco longa e manifestou a sua impaciencia.

Foi preciso que Laurent inventasse uma mentira para não deixar de cumprir a promessa que tinha feito a si mesmo.

Decorrido esse prazo, encontraram-se de novo na casa da rua Rivoli.

A condessa estava muito pallida.

— Que aconteceu? perguntou Laurent entrando, pois a condessa o tinha precedido.

— Acabaste o teu retiro? disse ella sorrindo com ar de escarneo.

— Helena, não te rias, peço-te. Seria um sacrilegio.

— E tambem o seria ver a tua amante nos braços de um rival, creio eu.

— Que dizes?

— Ha uma semana que meu marido me faz a côrte. Se és ciumento, deves ficar satisfeito com a noticia.

Examinou a physionomia de Laurent, afim de comprehender o effeito produzido n'elle.

Estava pallido.

Ella sentio com isso um grande prazer.

— E' verdade, meu amigo, proseguio ella, faz-me a côrte. O seu antigo amor por mim reviveu subitamente. Na minha terra, comprehendes bem, era retido pela vaidade. Não queria parecer que se dobrava diante de uma mulher em um paiz onde ellas de boa mente seguem o cavallo de seu senhor. Ter-se-hia envergonhado de dar a perceber que tinha posto o seu orgulho austriaco aos pés de uma montenegrina. Aqui não é a mesma cousa. O seu ciume acha um excitante na liberdade de que não posso explicar-te. Finalmente a sua brutalidade transformou-se em attenções, a sua vaidade em agrado, finalmente, está apaixonado.

— Onde queres chegar?

— Queria evitar as caricias de que estou ameaçada, fugindo comtigo como te propuz.

— Não te disse já que isso era impossivel?

— Fizeste-me entrever mil difficuldades, que o não o seriam para mim, mas que o são para vós outros, cheios de prejuizos. Bem. Tu o quizeste.

— Isso não póde ser. Não deve ser.

Ainda bem! era assim que eu te queria.

— Ouve, ha uma cousa que ainda não te contei. Lembra-te de Port-de-Bouc?

— Um francez que commandava os nossos homens? Ainda o estou a ver.

— E' meu pai.

— Teu pai! Nunca me disseste nada.

— Ignorava-o quando passei em Tsettinjé. Mais tarde elle não quiz que se soubesse.

— Não era a elle que o conde queria fazer cahir em uma emboscada?

— Era.

— Deve-me a vida!

— Não ha duvida.

— Onde está agora?

— Em Paris. Voltou para a França commigo.

— Disse-lhe que sou montenegrina, e que detesto o conde Poloscai, meu marido! Isso bastará para que elle goste de mim e me proteja. E além disso já nos conhecemos. Elle vio-me em Niksicht. Não ha que hesitar. Vou procurar teu pai, digo-lhe o meu nome, lanço-me a seus pés e depois...

— E depois?

— Não sei!

Effectivamente não sabia.

A paixão cegava-os por um instante e comprehendiam agora a difficuldade de exigir de um pai que protegesse uma falta.

Ficaram alguns instantes desnorteados e calados.

Foi a condessa quem quebrou o silencio, murmurando: — « Como é dificil amar! »

E para não se demorar sobre uma cousa que julgava impossivel, voltou a fallar de Port-de-Bouc, que lhe fazia lembrar o bom tempo em que das suas janellas via desfilarem as tropas montenegrinas, em que da sua varanda animava os chefes que partiam felizes e orgulhosos, fazendo resear as ferraduras dos seus cavallos.

Perguntou-lhe por que motivo se tinha demorado tanto tempo em informal-a de um facto que a interessava de tal modo.

Laurent respondeu a verdade: Port-de-Bouc tinha cedido o lugar a Gonenc, e Mme. Gonenc não queria que se soubesse de todas as aventuras de seu marido, por mais honrosas que ellas fossem.

A conversa se concluio com estas palavras da condessa: «Ainda assim eu queria tornar a ver teu pai.»

E separaram se depois de terem fallado muito, sem nada concluir.

A condessa não tinha exagerado quando contou a Laurent o phenomeno que se operava no conde.

Já vimos este ultimo fazer a sua confidencia a um amigo. Era muito philosopho para não ter tentado explicar o que se passara em si e procurar as causas desse renascimento. O amor não tolera muitas explicações. O que concluio das suas reflexões foi unicamente que a amava. Tinha esperado que esquecendo se da sua patria, elle se chegasse um pouco para elle. Bem depressa perdeu a esperança. Abrio-se de novo com Kail Missal.

— Ah! meu caro, disse-lhe este ultimo, isto é devéras sério?

— Muito sério.

— Seguio as minhas instrucções? Distrahio-a?

— Não.

— Não tem desculpa. Conheço as mulheres melhor que o senhor, pois que nunca as deixei. Affirmo-lhe que o melhor meio de *domesticar* sua mulher, se me permitte uma expressão um pouco brutal, mas que exprime bem o meu pensamento, é distrahil-a. Não lhe garanto um resultado facil ou completo. A condessa tem um caracter resoluto e uma alma de bronze.

(Continuar-se ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.